



CADERNO II
RELATÓRIO E CONTAS
FPN 2022



ÍNDICE

I.	INTRODU�O.....	4
II.	ATIVIDADE ADMINISTRATIVA.....	10
III.	ATIVIDADE DESPORTIVA	12
1.	NATA�O PURA.....	12
1.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	12
1.2.	QUADRO DE COMPETI�ES NACIONAIS.....	13
1.3.	PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELE�ES NACIONAIS.....	14
a)	A�es Realizadas	14
b)	Análise dos Resultados Desportivos.....	16
c)	Praticantes Integrados no Regime de Alto Rendimento.....	17
d)	Recordes Nacionais	19
2.	ÁGUAS ABERTAS.....	20
2.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	20
2.2.	PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELE�ES NACIONAIS	22
a)	A�es Realizadas	22
b)	Análise dos Resultados Desportivos.....	23
c)	Praticantes Integrados no Regime de alto Rendimento	23
3.	POLO AQUÁTICO	25
3.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	25
3.2.	QUADRO DE COMPETI�ES NACIONAIS.....	26
a)	Masculinos	26
b)	Femininos	29
3.3.	SELE�ES NACIONAIS	31
a)	A�es Realizadas	31
4.	NATA�O ARTÍSTICA	33
4.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	33
4.2.	QUADRO DE COMPETI�ES NACIONAIS.....	33
4.3.	SELE�ES NACIONAIS	35
a)	A�es Realizadas	35
b)	Análise dos Resultados Desportivos.....	36
4.4.	CENTRO DE FORMA�O DE JOVENS NADADORAS	36
5.	MASTERS.....	37
5.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	37



5.2.	QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS.....	37
6.	NATAÇÃO ADAPTADA.....	39
6.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	39
6.2.	QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS.....	39
6.3.	Seleções Nacionais	40
a)	Ações realizadas	40
b)	Análise dos Resultados Desportivos.....	41
7.	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS.....	43
7.1.	TAÇA DE MUNDO DE ÁGUAS ABERTAS SETÚBAL.....	43
a)	Dimensão e nível competitivo do evento	43
b)	Resultados Desportivos.....	43
c)	Balanço.....	43
7.2.	CAMPEONATO DA EUROPA DE ÁGUAS ABERTAS JÚNIOR	43
a)	Dimensão e nível competitivo do evento	43
b)	Resultados Desportivos.....	43
c)	Balanço.....	43
7.3.	CAMPEONATO DO MUNDO DE NATAÇÃO ADAPTADA WPS MADEIRA 2022	44
a)	Dimensão e nível competitivo do evento	44
b)	Resultados Desportivos.....	44
c)	Balanço.....	44
7.4.	CAMPEONATO DO MUNDO NATAÇÃO ADAPTADA DSISO ALBUFEIRA 2022.....	44
a)	Dimensão e nível competitivo do evento	44
b)	Resultados Desportivos.....	44
c)	Balanço.....	45
8.	PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	46
8.1.	AÇÕES REALIZADAS	46
8.2.	BALANÇO	46
IV.	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	48
1.	AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS PELA FPN	48
1.1.	AÇÕES PARA TÉCNICOS DE NATAÇÃO PURA	49
1.2.	AÇÕES PARA TÉCNICOS DE POLO AQUÁTICO	49
1.3.	NATAÇÃO ARTÍSTICA	49
1.4.	OUTRAS AÇÕES	49
1.5.	ARBITRAGEM	49
2.	AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS PELAS ASSOCIAÇÕES TERRITORIAIS.....	50
3.	BALANÇO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO	50
V.	PORTUGAL A NADAR	52



1.	FILIADOS NO PROGRAMA.....	52
2.	BALANÇO	52
VI.	COMUNICAÇÃO.....	53
VII.	GABINETE JURÍDICO	54
VIII.	CONSELHO DE ARBITRAGEM.....	56
1.	NATAÇÃO PURA.....	56
2.	ÁGUAS ABERTAS.....	57
3.	POLO AQUÁTICO	58
4.	NATAÇÃO ARTÍSTICA	58
5.	NATAÇÃO ADAPTADA.....	59
6.	FORMAÇÃO.....	59
7.	PARTICIPAÇÕES EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS.....	59
IX.	RELATÓRIO E CONTAS 2022	60
1.	RELATÓRIO DE GESTÃO	60
2.	RELATÓRIO TÉCNICO	62
3.	BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	65
4.	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022.....	66
5.	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES.....	67
	A 31 DE DEZEMBRO DE 2022	67
6.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	68
7.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	69
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM DIZEMBRO DE 2021.....	69
8.	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO.....	70
	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	70
9.	PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	89



I. INTRODUÇÃO

Este documento refere-se ao relatório e contas da atividade do segundo ano do último ciclo de gestão da atual direção (2022) do quadriénio 2021-2024 dos órgãos sociais da FPN.

Reiteramos, de novo, um voto de salutar convivência institucional sempre na defesa intransigente dos valores que os Estatutos da **FPN** consagram, concretamente com todos os órgãos da FPN, sectores e departamentos.

Neste particular de ressaltar um voto público de agradecimento ao Vice-Presidente Jorge Cruz que por motivos pessoais deixou de fazer parte da estrutura da direção da FPN. Foram 10 anos de dedicação intensa. Obrigado Jorge.

Tal como já verificado para o primeiro ano de gestão do quadriénio o ano de 2022, permitiu reafirmar a recuperação dos efeitos decorrentes das incertezas e de alarmismo social justificado, devido ao surto da COVID-19, que de uma forma direta ou indireta nos afetou a todos e que não deixará de ser reflexos quer na estrutura, quer na dinâmica de organização das atividades da FPN e das suas congéneres territoriais.

Outro problema assolou o associativismo desportivo depois da COVID com especial ênfase no caso dos clubes de natação, o aumento exponencial dos custos energéticos (fundamentalmente gaz e eletricidade) e o efeito devastador que tiveram e têm sobre a vida das pessoas, mas também ao nível dos vários sectores de produtividade e demais organizações.

Este facto sucedeu não só em Portugal, mas também noutros países Europeus onde, particularmente no sector desportivo, no caso das infraestruturas aquáticas, se tem verificado o encerramento de piscinas o que condiciona a qualidade de vida quer das pessoas quer ainda do processo de formação educativa e desportiva, especialmente relevante se atentarmos aos dados atuais do Eurobarómetro sobre o sedentarismo da população Portuguesa.

A transição energética, com vista à descarbonização dos consumos, é um assunto complexo. Dada a tendência de subida que se verifica no mercado grossista da energia é fundamental uma discussão profunda sobre a melhor forma de atingir as metas previstas, sem penalizar demasiado os consumidores.

Foi precisamente neste contexto de subida exponencial dos custos, que confrontados com o encerramento de algumas piscinas públicas no País e dificuldades acrescidas em piscinas particulares, essencialmente de clubes, que prestam um serviço público de inegável qualidade



que a Federação Portuguesa de Natação, juntamente com a Portugal Activo, decidiram solicitar apoio à tutela para prover as condições necessárias ao não encerramento das instalações, solicitando uma reunião no dia 21 de outubro de 2022 para o qual fomos recebidos pela tutela em 21 de novembro de 2022.

Os dados apresentados á tutela foram inequívocos:

1. Dos 382 clubes desportivos que utilizam piscinas para a sua atividade, com base na análise das 13 associações territoriais (11 continentais e 2 insulares), somente 26 clubes possuem instalações próprias (7%), estando os restantes clubes dependentes de piscinas públicas maioritariamente propriedade das estruturas políticas locais (juntas freguesia e/ou autarquias);
2. Das 382 piscinas analisadas, as que têm cumulativamente clubes desportivos utilizadores, somente 51 (13%) é que possuem contratualizado tarifa regular;
3. O aumento dos custos associados rondou em média os 56%, contanto que existem ainda algumas estruturas que só em janeiro de 2023 é que vão alterar os valores de contrato

Estes dados não incluem a realidade autárquica que, por ser pública, não entra no âmbito desta análise, se bem que a generalidade das associações desportivas, 93%, utilizam para a sua atividade piscinas propriedade da administração pública local ou nacional (Jamor).

Cientes dos problemas que decorrem com esta problemática e na tentativa de limitar o encerramento de estruturas para a prática de exercício foi, conjuntamente com a associação Portugal Activo, enviada uma solicitação no dia 21 de outubro de 2022, à Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, e ao Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Dr. João Paulo Correia sobre esta temática.

Esta missiva teve pronta resposta das entidades políticas mencionadas, 21 de novembro de 2022, ás quais foram apresentadas medidas contextuais e outras estruturais, de curto, médio e longo prazo que possam mitigar os problemas que decorrem destes aumentos exponenciais.

1. Medidas contextuais e imediatas:

- a. Adotar em todas as estruturas a tarifa regulada de gás e eletricidade, cujos preços são definidos anualmente pela ERSE e aplicado aos clientes que ainda estão no mercado regulado de eletricidade, prevista até ao final de 2025;
- b. Implementar, de forma pedagógica, não a recomendação para diminuição das temperaturas, conforme proposta do governo devidamente disseminada em comunicado oficial da FPN, mas



sim a definição dos limites superiores da temperatura da água para condições de treino/competição; ensino, banhos livres, atividades de grupo e natação para bebés;

c. A extensão da diretiva comunitária de 24 de março de 2022, 2022/C 131 I/01, e respetivo decreto de lei (*Decreto-Lei n.º 30-B/2022, de 18 de abril*), das medidas de auxílio estatal em apoio da economia na sequência da agressão da Ucrânia pela Rússia, por forma a garantir a liquidez e o acesso ao financiamento por parte das empresas, às organizações desportivas, clubes e associações, com piscinas próprias, apoiando a liquidez, através de um incentivo a fundo perdido que facilite a continuidade da atividade desportiva e social.

2. Soluções estruturais, imediatas. Todas as estratégias de reconhecida validade que permitam reduzir os custos associados à manutenção de piscinas. Uma das soluções passa pela adoção obrigatória, de capas térmicas que possuem múltiplos efeitos.

3. Soluções estruturais para redução dos custos energéticos

Qualquer reconversão estrutural para aumento da eficiência energética pressupõe uma auditoria multitécnica para posterior proposta de implementação energética. Este processo foi e é um dos pilares fundamentais do programa Portugal a Nadar, onde foram lançadas as bases para um acompanhamento da eficiência energética das instalações e sistemas técnicos de piscinas de utilização pública, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei nº 118/2013 que estabelece Regulamento para os Sistemas de Certificação Energética dos Edifícios SEC.

Mais específica e concretamente sobre a atividade geral da FPN no ano de 2022, verificamos que mais uma vez a pandemia foi um elemento condicionador das atividades, no que se refere à organização da atividade desportiva regular, como se pode verificar pela análise métrica dos indicadores.

Não obstante o aumento do número de filiados relativos a 2021, ainda não atingimos os valores dos anos pré-COVID 19 o que atesta o longo percurso que a FPN, devidamente apoiada pelas associações territoriais, terá de “trilhar” para o sucesso institucional prévio.

De realçar, para além dos inegáveis resultados desportivos nas diferentes disciplinas aquáticas e escalões, com especial ênfase na natação artística com a final, europeu de Roma, nas águas abertas e na natação pura com os excelentes resultados, melhores de sempre, no europeu de Roma e nos mundiais juniores em Peru Lima, com títulos e o record mundial, mas ainda o relançamento a nível internacional dos saltos para a água com a Lusa descendente Canadiana na sua participação no Mundial de juniores.



Óbvio que não podemos esmorecer, principalmente quando se assiste em Portugal a uma deturpação da realidade europeia e do seu modelo europeu do desporto (MED).

Urge promover a reflexão sobre o conceito atual de desporto e sua sistematização permitindo, no quadro do MED, o entendimento das múltiplas e variadas atividades, não previstas na distante carta europeia do desporto de 1992, com a revisão de temas controversos como o *E-Sports* e outras formas de manifestação performativa (*breakdance*).

Urge rever o papel das Federações. Até à década de 1980, as federações desportivas eram principalmente órgãos reguladores. Quando os direitos de transmissão televisiva adquiriram importância, começaram a negociar esses direitos, agindo como qualquer outra empresa comercial, colocando em causa o seu monopólio. Reconhecendo-se que a sua estrutura é a forma mais eficiente de organizar o desporto, não invalida a necessidade da revisão e aprofundamento da sua missão institucional, especificamente a reflexão:

1. Da separação das funções de regulação e comerciais (venda dos direitos televisivos, celebração de contratos) e as funções de promoção do desporto e de organização das competições, garantindo sempre condições de equidade;
2. Da integração da responsabilidade de organização de manifestações desportivas de grande escala, assumindo o controlo da “marca” em todos os domínios de intervenção, mesmo com a coordenação com empresas comerciais;
3. Do reforço, em sede orgânica federativa, da representatividade e função dos clubes e atletas nos termos destes estatutos, de forma que o ato desportivo possa ser valorizado com repercussão direta para os interessados.

Urge implementar os mecanismos de solidariedade. Apesar da importância económica do desporto, a maioria das atividades ocorre em estruturas sem fins lucrativos baseadas no voluntariado, justificando-se o reforço deste estatuto para a correspondente valorização da importante função social que desempenham (dirigentes, árbitros, treinadores). Complementarmente, importa aprofundar os mecanismos de solidariedade que garantam a sustentabilidade financeira de um modelo que se quer reforçar (MED), nomeadamente:



1. A solidariedade entre grandes e pequenas federações desportivas sob a forma de centros de partilhas de competências e recursos;
2. A solidariedade, em cada federação, entre o desporto profissional, ligas e os grandes clubes e as pequenas organizações desportivas de base;
3. A existência de mecanismos de regulação social, com a canalização de fundos públicos eminentemente para as federações sem expressão comercial.

Urge rever o modelo competitivo. O MED devia reforçar a regulação das condições de licenciamento de competições, garantindo, nas competições abertas, as condições da promoção e despromoção e respetivos mecanismos de redistribuição, acabando com os monopólios e, nas competições fechadas, os riscos associados à(s): probabilidade dos grandes clubes deixarem de participar nas competições nacionais, desvalorizando-as; ameaça da ligação entre o desporto e a identificação de uma nacionalidade; dificuldade de relacionamento entre as ligas e as federações; e, por fim, questões associadas à disponibilidade dos atletas participarem em competições nacionais, pela justaposição no calendário competitivo.

Urge implementar mecanismos de fiscalização. Os governos devem reforçar os mecanismos que permitam uma supervisão eficaz, mediante auditorias de controlo prévio e regulares das organizações passíveis de serem financiadas publicamente, impondo princípios de boa governação, não abdicando da necessária autonomia de regulação, respeitando condições básicas, como: garantias eficazes de que as eleições respeitam princípios de integridade, livres e democráticas, os organismos de controlo são independentes, entre outras.

Urge rever os mecanismos de financiamento e de promoção do desporto. É fundamental assegurar um financiamento sustentável do desporto, fontes privadas e públicas, e a sua sustentabilidade considerando, nesta equação, a prestação de serviços ligados ao jogo no âmbito do mercado interno, precavendo os riscos de só sobreviverem os desportos mais atrativos comercialmente e, dentro de alguns desportos (exemplo do futebol), alargar-se o fosso entre grandes e pequenos clubes europeus.

Justificam-se por isso modificações, no pleno respeito pela legislação na UE em matéria de concorrência e mercado interno, que se orientem no sentido de:



1. Proteger, de forma efetiva as fontes de receita, garantindo um financiamento independente da atividade desportiva, com a salvaguarda da existência de um mecanismo de reparti o que preserve o equilíbrio desportivo, com uma maior distribui o pelas entidades produtoras do desporto;
2. Regula o da separa o entre os fundos públicos, para a promo o do desporto, e as receitas privadas, geradas por atividades comerciais (venda dos direitos de transmissão televisiva; explora o dos jogos online), que provocam uma distor o no modelo de financiamento global, e que prevejam a prote o das organiza es com fun es públicas delegadas.

Em suma, urge um aprofundamento do MED, com implica es imediatas.

Vamos TODOS relançar a nata o e discutir o desporto!

Ant nio José Silva
Presidente



II. ATIVIDADE ADMINISTRATIVA

No que concerne ao ano 2022 foram criados e disponibilizados alguns instrumentos/plataformas que permitiram dinamizar algumas vertentes subjacentes à atividade administrativa, por conseguinte conduziram a uma reorganização dos serviços.

Para além dos procedimentos e assuntos que a área por si só encerra, foram ainda, em coordenação com os diversos departamentos e Órgãos Sociais da Federação Portuguesa de Natação, desenvolvidas as ações necessárias de forma a corresponder às solicitações que foram endereçadas.

ATIVIDADE DE RELEVO

Apoio na organização e durante a realização de eventos internacionais, LEN e FINA, de algumas das disciplinas da Natação, nomeadamente:

Águas Abertas

Taça do Mundo, 28 e 29 de maio de 2022 – Setúbal (POR)

Campeonato da Europa de Juniores, 3 a 5 de junho de 2022 – Setúbal (POR)

Polo Aquático

Torneio Internacional Tabuaço –Femininos, 16 a 19 de junho de 2022 –Tabuaço (POR)

Torneio Internacional Cidade da Guarda, 25 a 27 novembro de 2022 – Guarda (POR)

Natação Adaptada

Campeonato do Mundo WPS Madeira 2022, 8 a 19 de junho de 2022 - Funchal (POR)

10º Campeonato do Mundo de Natação Adaptada DSISO, 17 a 22 de outubro de 2022 - Albufeira (POR)

Formação

Clínica FINA – Árbitros Águas Abertas, 30 de abril e 1 de maio de 2023 – Carcavelos (POR)

Clínica FINA – Árbitros Natação Artística, 25 a 27 de novembro de 2022 – Porto (POR)



ANÁLISE COMPARATIVA

Descrição	2019	2020	2021	2022
Comunicados	49	49	51	51
Circulares gerais	30	33	49	25
Circulares PA	-	-	-	-
Convocatórias PA	-	-	-	-
Ofícios enviados	310	130	90	142
Ofícios recebidos	312	140	101	117
Faxes enviados	-	-	-	-
Faxes recebidos	-	-	-	-
Convocatórias Arbitragem NP	193 a)	88 a)	a)	a)
Convocatórias Arbitragem PA	129 b)	31 + 32	57	87
Convocatórias Arbitragem AA	81 a)	-	a)	a)
Convocatórias Arbitragem NArt	65 a)	23 a)	a)	a)
Convocatórias Arbitragem NA	43 a)	23 a)	a)	a)
Convocatórias Arbitragem Masters	61 a)	30 a)	89	a)
Acórdãos Conselho de Disciplina	244	133 a)	-	188
Acórdão Conselho de Justiça	-	-	-	-

Tabela 1 Atividade administrativa – Dados estatísticos

a) Feitas diretamente pelo CNA

III. ATIVIDADE DESPORTIVA

1. NATAÇÃO PURA

1.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

Na tabela pode observar-se o total de praticantes filiados na disciplina de Natação Pura.

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2019	4636	4028	8664
2020	4211	3704	7915
2021	3507	3059	6566
2022	3949	3411	7360

Tabela 1NP - Evolução do número de praticantes filiados.

A evolução teve uma tendência de subida do número de filiados, comparativamente com o ano anterior, ainda abaixo de 2019 e 2020.

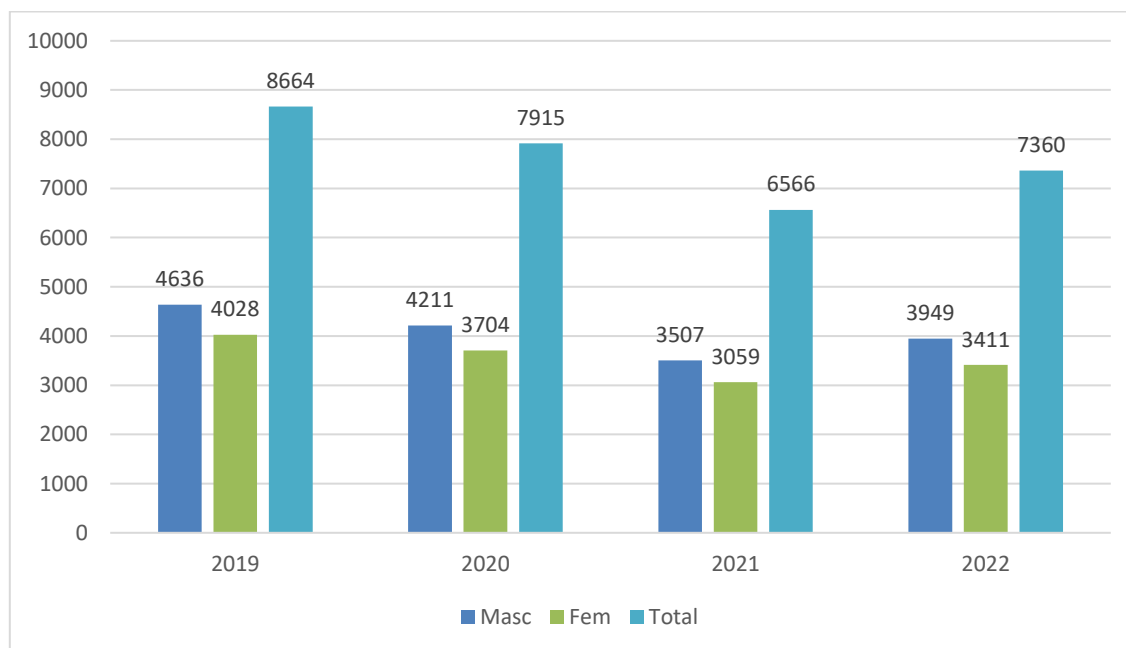


Gráfico 1NP - Evolução do número de praticantes filiados.

1.2. QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS

No ano de 2022 foram organizados os seguintes campeonatos nacionais:

Competição	Data	Local
Campeonatos Nacionais Juvenis, Juniores e Absolutos	30 de março a 3 de abril	ANC - COP Coimbra
Campeonato Nacional de Clubes 1ª Divisão	9 e 10 de abril	ANL - Jamor
Campeonatos Nacionais de Infantis	22 a 24 de julho	ANNP - Famalicão
Campeonatos Nacionais de Juvenis, Campeonatos Absolutos de Portugal e Open de Portugal	28 a 31 de julho	ANL - Jamor
Fase de Qualificação Campeonato de Clubes 3ª Divisão	30 de outubro	Fase Continental ARNN - Bragança ----- Fase Insular ANMAD - Penteada ANRA - Ponta Delgada
Campeonato Nacional de Clubes 3ª Divisão	2 de dezembro	ANCNP - Estarreja
Campeonato Nacional de Clubes 2ª Divisão	3 e 4 de dezembro	ANCNP - Estarreja
Campeonatos Nacionais Juniores e Seniores Piscina Curta	9 a 11 dezembro	ANDL - Leiria

Tabela 2NP - Quadro de competições nacionais.

Realizou o calendário habitual de competições nacionais na sua íntegra após pandemia Covid-19.

Competição	2019	2020	2021	2022
CN Juvenis, Juniores e Absolutos PL	690	-	-	285
CN Infantis	634	-	478	558
CN Juvenis; Open Portugal	726	-	609	683
CN Clubes 4ª Divisão – Fase Qualificação	-	-	-	-
CN Clubes 3ª e 4ª Divisão	-	-	379	-
CN Clubes 1ª e 2ª Divisão	-	-	401	-
CN Clubes 3ª Divisão – Fase Qualificação	335	221	-	288
CN Clubes 3ª Divisão	404	-	-	416
CN Clubes 2ª Divisão	433	-	-	494
CN Clubes 1ª Divisão	312	-	-	418
CN Juniores e Seniores PC	444	-	-	636

Tabela 3NP - Comparativo de presenças em Campeonatos Nacionais

1.3. PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

a) Ações Realizadas

SELEÇÃO NACIONAL SÉNIOR JOVEM E ABSOLUTA

Durante o ano de 2022 realizaram-se as seguintes ações:

Datas	Atividades	Locais
7 a 24 janeiro	Estágio Altitude	Serra Nevada (ESP)
24 a 26 de fevereiro	Programa Especial de Preparação Estafetas	Jamor (POR)
27 de fevereiro a 9 de março	Estágio Preparação	Vila Real St. António (POR)
4 a 6 de março	Golden Tour Marseille	Marselha (FRA)
19 e 20 de março	IV Grand Prix Open	Las Palmas (ESP)
8 a 13 abril	Open de Espanha	Málaga (ESP)
15 a 19 abril	Open da Dinamarca	Brønshøj (DEN)
12 a 24 de maio	Estágio Preparação	Tenerife (ESP)
25 e 26 maio	Mare Nostrum	Barcelona (ESP)
28 e 29 maio	Mare Nostrum	Canet-en-Roussillon (FRA)
27 maio a 16 junho	Estágio Altitude	Serra Nevada (ESP)
18 a 25 junho	Campeonato do Mundo - P50m	Budapeste (HUN)
1 a 5 julho	Jogos Mediterrâneo	Orão (ALG)
20 a 24 julho	Open de Espanha	Sabadell (ESP)
1 a 9 agosto	Estágio Preparação	Loulé (POR)
11 a 17 agosto	Campeonato da Europa - P50m	Roma (ITA)
24 outubro a 6 novembro	Estágio Altitude	Serra Nevada (ESP)
13 a 18 dez	Campeonato do Mundo - P25m	Melbourne (AUS)

Tabela 4NP – Ações Realizadas Seleção Nacional Absoluta

SELEÇÃO NACIONAL JÚNIOR

Durante o ano de 2022 realizaram-se as seguintes ações:

Datas	Atividades	Locais
8 e 9 janeiro	Dual Meet	Málaga (ESP)
12 e 13 fevereiro	Arena Lisbon International Meeting	Jamor (POR)
4 e 5 junho	Meeting Internacional do Porto	Campanhã (POR)
9 a 16 junho	Estágio Preparação	Rio Maior (POR)
5 a 10 julho	Campeonato da Europa de Júniores	Otopeni (ROM)
30 agosto a 4 setembro	Campeonato do Mundo de Júniores	Lima (PER)

Tabela 5NP – Ações Realizadas Seleção Nacional Júnior

SELEÇÃO NACIONAL PRÉ JÚNIOR

Durante o ano de 2022 realizaram-se as seguintes ações:

Datas	Atividades	Locais
8 e 9 de janeiro	Dual Meet	Málaga (ESP)
29 e 30 de janeiro	Concentração de Treino I	Rio Maior
5 e 6 de fevereiro	Meeting Internacional da Póvoa Varzim	Póvoa Varzim (POR)
26 e 27 fevereiro	Concentração de Treino II	Rio Maior
28 e 29 maio	Meeting de Coimbra - Xxxiii Torneio Internacional "Queima Das Fitas"	Coimbra (POR)
25 a 29 julho	16º Festival Olímpico da Juventude Europeia	Banska Bystrica (SVK)

Tabela 6NP – Ações Realizadas Seleção Nacional Pré Júnior

COMPARATIVO DE COMPETIÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Ano	Competições	Participações
2019	22	236
2020	3	112
2021	15	251
2022	20	305

Tabela 7NP – Análise Comparativa, Nº de Competições e Nº de Participações

COMPARATIVO DE ESTÁGIOS

Ano	Estágios	Dias
2019	10	105
2020	9	44
2021	13	142
2022	8	125

Tabela 8NP – Análise Comparativa, Nº de Competições e Nº de Participações

b) Análise dos Resultados Desportivos

SELEÇÃO NACIONAL SÉNIOR E ABSOLUTA

Tendo como competições principais do ano o Campeonato do Mundo (Budapeste) e Campeonato da Europa (Roma), a seleção nacional sénior teve uma preparação vasta entre estágios de altitude (2) e estágios de preparação (3), tendo efetuado num total de 8 competições internacionais com vista a preparação das competições principais do ano.

A primeira destas a ser realizada foi o Campeonato do Mundo que decorreu em Budapeste entre os dias 18 a 25 junho. Portugal foi representado pelos nadadores Diana Durães e José Lopes, onde a nadadora do Benfica obteve um honroso 11º lugar na prova dos 1500 livres com o tempo de 16:25.23.

O terminar a época desportiva 2021/2022 para a seleção sénior foi com Campeonato da Europa que se realizou entre os dias 11 a 17 agosto na capital italiana. Daqui obteve-se um dos melhores Campeonatos da Europa que Portugal realizou, com a obtenção de duas medalhas de bronze, Diogo Ribeiro aos 50 mariposa e Gabriel Lopes nos 200 estilos e um total de 25 recordes nacionais (11 absolutos e 14 categoria), 9 finais e 7 meias finais.

A finalizar o ano de 2022 o nadador João Costa foi o único nadador português a participar no Campeonato do Mundo de piscina curta em Melbourne, obtendo um 16º lugar nos 200 costas.

SELEÇÃO NACIONAL JÚNIOR

A seleção júnior iniciou a sua participação em provas internacionais no Dual Meet Andaluzia Portugal que se realizou em Málaga, com 14 nadadores (7 de cada sexo) ficando a mesma no 2º lugar coletivamente. Relativamente ao Arena Lisbon International Meeting e ao Meeting Internacional do Porto, de uma forma geral, foi uma participação bastante positiva, com os nadadores a demonstrarem uma atitude muito competitiva durante as provas, realçando-se o espírito de equipa criado entre todos os elementos. A seleção totalizou para a competição em Lisboa seis pódios (3 ouro, 1 prata e 2 bronze) e catorze pódios (2 ouro, 4 prata e 8 bronze) na piscina da Campanhã. Após esta competição, ficou definida a seleção de iria participar no Campeonato da Europa de Juniores que se realizou em Otopeni na Roménia. A seleção foi composta por quatro nadadores (Bernardo Almeida, Carolina Fernandes, Kevins Apseniece e Gustavo Marques). De realçar as duas meias finais obtidas pelos nadadores Carolina Fernandes e Kevins Apseniece nos 100 mariposa e 200 mariposa respetivamente. A última competição desta seleção foi o Campeonato do Mundo de Juniores em Lima, Perú, na qual o nadador Diogo Ribeiro obteve três títulos de campeão do mundo (50livres, 50 e 100 mariposa), culminando com o Recorde do Mundo de Juniores na prova dos 50 mariposa com o tempo de 22.96.

SELEÇÃO NACIONAL PRÉ JÚNIOR

Relativamente à participação no Dual Meet Andaluzia Portugal, esta ação resultou de uma parceria entre a FPN e Federação da Andaluzia, com vista a aumentar a experiência competitiva deste grupo de idades. A Seleção Pré-Júnior participou com uma equipa de 8 nadadores masculinos e 9 nadadores femininos, tendo a Seleção Pré-Júnior ficado em 2º lugar coletivamente. Relativamente ao Meeting Internacional da Póvoa de Varzim e ao Meeting Internacional de Coimbra, de uma forma geral, foi uma participação bastante positiva, com os nadadores a demonstrarem uma atitude muito competitiva durante as provas, realçando-se o espírito de equipa criado entre todos os elementos. Como principais resultados, destaque para as 32 finais alcançadas pelos nadadores, no Meeting da Póvoa de Varzim, com a presença

em 9 Finais A e 23 Finais B (ou com lugares correspondentes ao 16º lugar). Destaque para as classificações de pódio do nadador Rafael Mimoso, nos 200m Bruços (2º lugar) e 100m Bruços (3º lugar). Merece referência ainda os recordes nas estafetas 4x50Estilos Masculinos/Juvenis-B (Leonardo José Cruz, Rafael Miguel Mimoso, Leonardo Cunha Moura, Gonçalo Pereira Colaço), 4x50Estilos Masculinos/Juvenis-B (Tiago Mendes Costa, Rafael Miguel Mimoso, Leonardo Cunha Moura, Alexandre Morari), 4x50Livres Masculinos/Juvenis-B (Alexandre Morari, Gonçalo Pereira Colaço, Leonardo Cunha Moura, Tiago Mendes Costa) e 4x50Livres Misto/Juvenis-B (Alexandre Morari, Gonçalo Pereira Colaço, Maria Gomes Neves, Maria Silva Pereira). Em relação ao Meeting Internacional de Coimbra, a seleção contou com a presença de 16 nadadores (8 masculinos e 8 femininos), tendo alcançado o 1º Lugar coletivo, com a presença em 40 finais A (classificação até ao 10º lugar), e 21 finais B (classificação entre 11º e 20º lugar). Apresentou ainda 10 lugares de pódio (3x 1º lugar, 3x 2º lugar, 4x 3º lugar), respetivamente, por Rafael Mimoso (200 Bruços, 2º lugar), Tomás Januário (100 Costas, 2º lugar), Tomás Januário (200 Costas, 2º lugar), Maria Almeida (400 Estilos, 3º lugar), Mafalda Martins (100 Costas, 3º lugar), 4x 50 Estilos Masculinos (Rodrigo Rodrigues, Pedro Bonniz, Rodrigo Pereira, Guilherme Baptista; 1º lugar), 4x 100 Estilos Misto (Mafalda Mesquita, Rafael Mimoso, Rodrigo Pereira, Catarina Franco; 1º lugar), 4x 50 Livres Femininos (Leonor Parente, Leonor Mano, Ana Vieira, Bárbara Gomes; 1º lugar), 4x 50 Estilos Femininos (Mafalda Mesquita, Matilde Leal, Maria Almeida, Leonor Mano; 3º lugar), 4x 50 Livres Masculinos (Rodrigo Rodrigues, Rodrigo Pereira, Guilherme Baptista, Tomás Januário; 3º lugar). Destaque ainda para o recorde Nacional Seleção Juvenis, na prova de 4x 50 Estilos Masculinos (Rodrigo Rodrigues, Pedro Bonniz, Rodrigo Pereira, Guilherme Baptista; 1º lugar).

Em relação ao Festival Olímpico da Juventude Europeia, competição principal para este grupo, os principais resultados foram os seguintes, dos 8 nadadores presentes (4 masculinos e 4 femininos):

- 8 recordes pessoais, em 33 provas nadadas (24% de sucesso);
- 4, em 8 nadadores (50%), estabeleceram pelo menos 1 recorde pessoal,
- 10 classificações nos 16 primeiros lugares (correspondente ao lugar de semifinalista): (i) 1 final em prova individual; (ii) 6 lugares nos 16 primeiros lugares em provas individuais e 4 em estafetas; (iii) 4, em 8 nadadores (50%), obtiveram pelo menos 1 meia-final em provas individuais; (iii) todos os nadadores obtiveram pelo menos 1 lugar nos 16 primeiros lugares, se considerarmos as provas de estafetas;
- 5 recordes nacionais de juvenis: (i) 3 em provas individuais e 2 em provas de estafetas; (ii) um único nadador (Rafael Mimoso) estabeleceu três recordes nacionais numa única prova individual; (iii) 7, em 8 nadadores, estabeleceram pelo menos 1 recorde nacional, se considerarmos as provas de estafetas.

c) Praticantes Integrados no Regime de Alto Rendimento

No ano de 2022 encontravam-se inscritos no Regime de Alto Rendimento Desportivo, os seguintes nadadores:

Nome do Praticante	Nível	Nome do Praticante	Nível
Diogo de Matos Ribeiro	A	Mariana Pacheco Cunha	B
Francisco Rogério Santos	A	Miguel Duarte Nascimento	B
Gabriel José Almeida Lopes	A	Raquel Gomes Pereira	B
José Paulo Graça Antunes Lopes	A	Ana Catarina Monteiro	C
Rafaela Gomes Azevedo	A	Duarte Monteiro Castro	C
Tamila Hryhorivna Holub	A	Fernando Costa Carvalho	C

Nome do Praticante	Nível	Nome do Praticante	Nível
Victoria Kaminskaya	A	Francisca Soares Martins	C
Camila Rodrigues Rebelo	B	Gustavo Carvalhais Ribeiro	C
Carolina Miranda Fernandes	B	João Alexandre Vital	C
Diana Margarida Durães	B	Paulo Vakulyuk	C
Kevins Alexandre Apseniece	B	Tiago Roberto Cordeiro	C

Tabela 9NP – Praticantes Inseridos no Regime de Alto Rendimento

	Nível A	Nível B	Nível C	Total
2019	4	8	12	24
2020	6	9	21	36
2021	6	11	12	29
2022	7	7	8	22

Tabela 10NP – Comparativo Praticantes Inseridos no Regime de Alto Rendimento

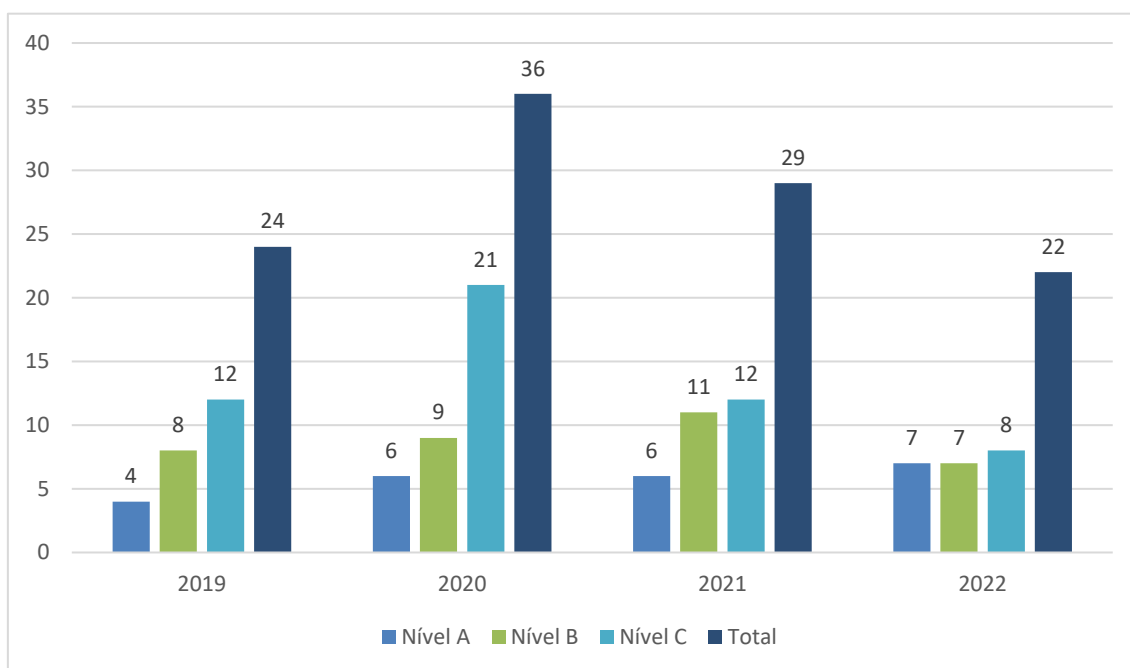


Gráfico 2NP – Comparativo Praticantes Inseridos no Regime de Alto Rendimento

d) Recordes Nacionais

Nas figuras em baixo pode observar-se o comparativo do número de recordes obtidos.

Tipo	RN Categoria			RN Absolutos			Totais		
	Ano	PC	PL	TOTAL	PC	PL	TOTAL	PC	PL
2019	132	97	229	33	41	74	165	138	303
2020	21	21	42	5	10	15	26	31	57
2021	48	54	102	19	17	36	67	71	138
2022	35	74	109	16	38	54	51	112	163

Tabela 12NP - Evolução do número de recordes nacionais batidos.

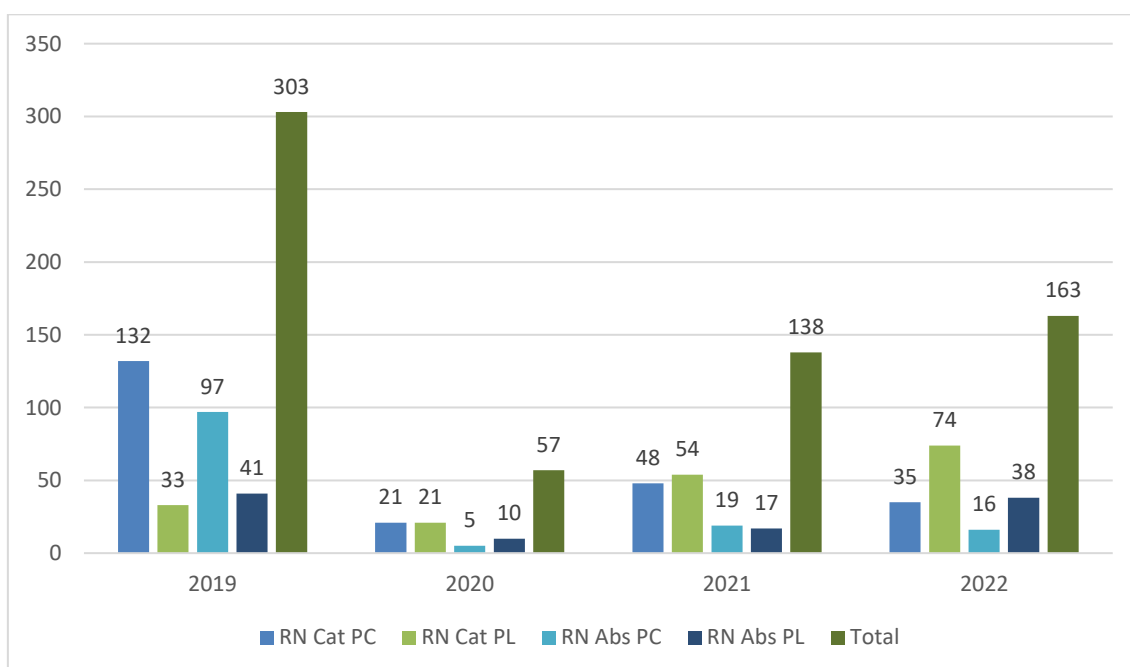


Gráfico 3NP – Evolução do número de recordes nacionais batidos

2. ÁGUAS ABERTAS

Em 2022, depois de um período alargado de restrições, as Águas Abertas voltaram a recuperar em relação ao número de filados, estabelecendo um “recorde” de filiações. A participação nas provas de AA em geral também foi muito positiva.

Relativamente ao Alto Rendimento, confirmou-se o bom momento da elite, com a integração de 4 nadadores nos PPO. Houve também um aumento dos nadadores juniores a participar nos nacionais de Águas Abertas, procurando vagas para as grandes competições.

Nesta época também a registar a medalha de 3ª classificada da Mafalda Rosa nos 10km no europeu de Juniores em Setúbal, bem como a medalha de 3ª no Campeonato da Europa Absoluto em Roma da Angélica André.

2.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

Aumento do número de filados, que reflete também o retorno do Circuito Nacional na sua plenitude, bem como do aparecimento de mais provas regionais de AA.

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2019	865	552	1417
2020	755	511	1266
2021	814	585	1399
2022	872	617	1489

Tabela 1AA – Evolução do número de praticantes filados

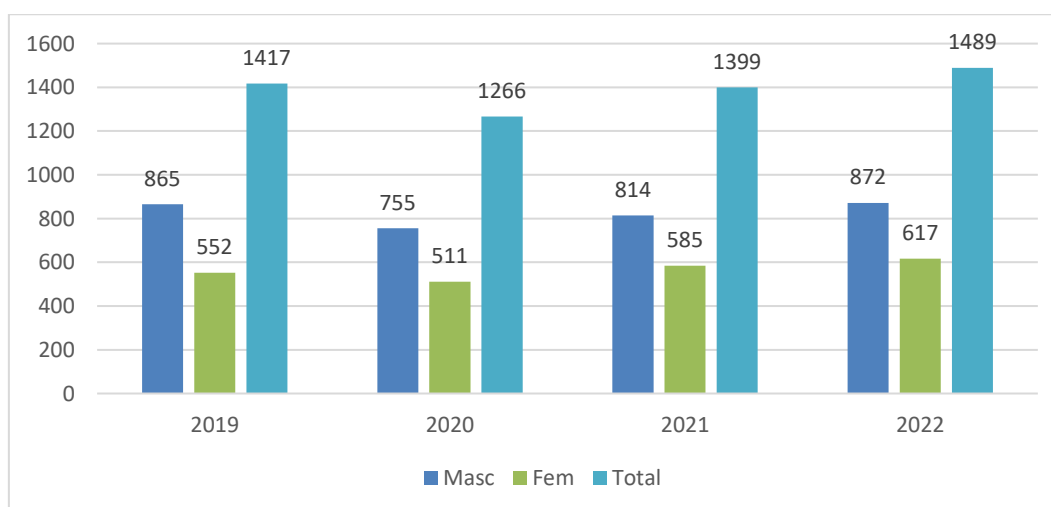


Gráfico 1AA - Evolução do número de filiações.

Em 2022 optou-se novamente por só se realizar um Campeonato Nacional em Águas Abertas, com um resultado extremamente positivo, maior número de sempre de participantes. O Campeonato de Longa distância foi enquadrado em conjunto com o Campeonato de Natação Pura em abril.

Competição	Clubes	Prat. Masc	Prat. Fem	Prat. Total
Campeonato de Longa Distância	19	28	17	45
Campeonato Nacional de Primavera AA	22	40	60	100
Campeonato Nacional de Verão AA	-	-	-	-

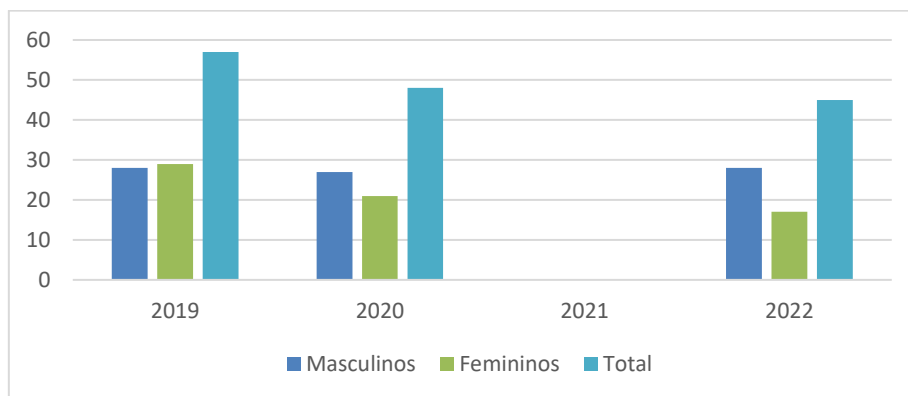
Tabela 2AA – Quadro de Competições Nacionais

CAMPEONATO NACIONAL DE LONGA DISTÂNCIA

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2019	28	29	57
2020	27	21	48
2021	-	-	-
2022	28	17	45

Tabela 3AA - Evolução da participação na prova do CNLD.

O Campeonato de Longa Distância teve um decréscimo de participantes, pois foi realizado em conjunto com o Campeonato Nacional de Natação, por forma a economizar verbas aos clubes. Isto num ano de retoma em pleno das atividades. Os resultados do campeonato foram positivos, apenas muitos nadadores acabaram por não conseguir realizar os dois campeonatos num só momento.



Gráfico 2AA - Evolução da participação na prova do CNLD.

2.2. PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

a) Ações Realizadas

Neste ano, ainda consequência da pandemia, houve dois momentos altos competitivos para os nadadores de elite. As Águas Abertas optaram por nadar os dois momentos (Campeonato da Europa Absoluto e Campeonato do Mundo), visando a procura de resultados de excelência e também integrações nos PPO. Este facto fez com que tivessem sido trocadas participações em Taças do Mundo e da Europa, pela participação nas duas competições maiores.

Ano	Competições	Participações
2019	12	63
2020	3	15
2021	7	26
2022	7	32

Tabela 7AA - Competições e participações individuais realizadas no âmbito do PAR.

Mesmo com as duas grandes competições, foi possível aumentar as participações relativamente aos anos transatos.

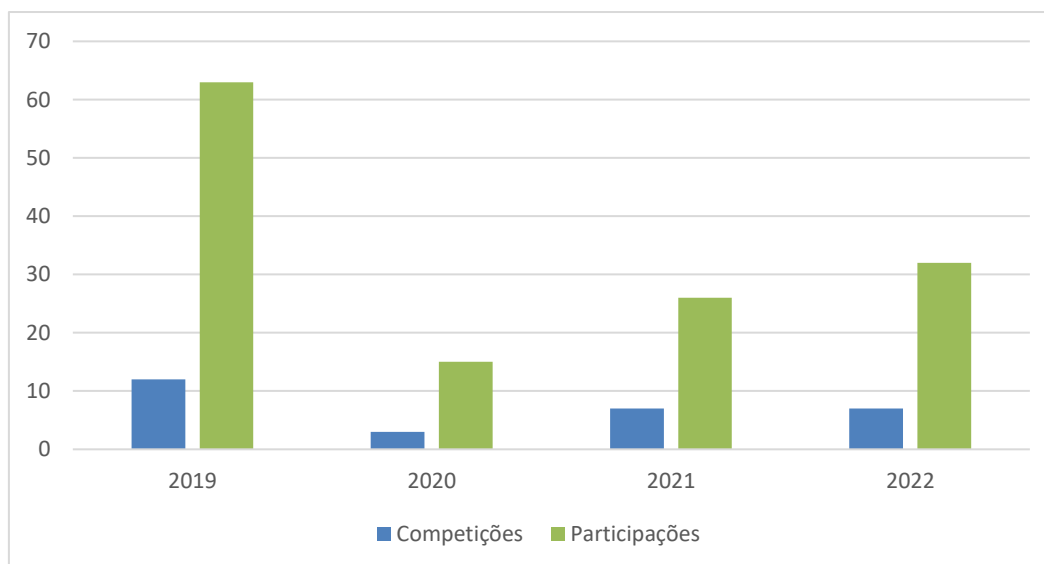


Gráfico 3AA - Competições e participações individuais realizadas no âmbito do PAR.

Ano	Estágios	Dias
2019	13	83
2020	6	62
2021	8	93
2022	6	101

Tabela 8AA - Estágios realizados no âmbito do PAR.

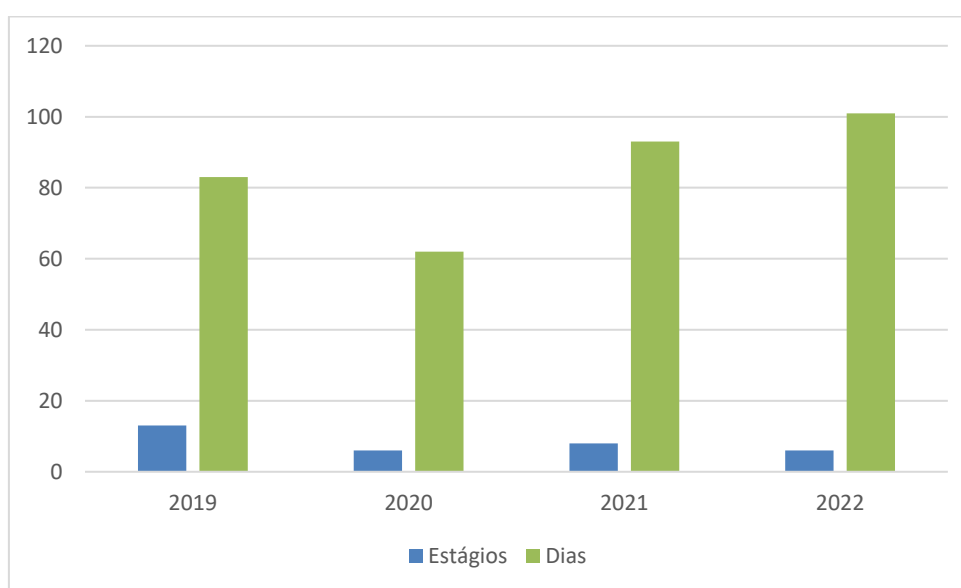


Gráfico 4AA - Estágios realizados no âmbito do PAR.

b) Análise dos Resultados Desportivos

Os resultados obtidos em global foram de excelência e demonstraram uma boa evolução, com vários a destacar: 3º, 4º, 9º, 15º lugares no Europeu Absoluto de Roma; 7º, 12º e 10º lugares no Campeonato do Mundo Absoluto de Budapeste; 3º e 12º nos Campeonatos da Europa de Juniores em Setúbal; 6º Lugar nos Campeonatos do Mundo Juniores nas Seychelles.

Apesar destes resultados positivos, é importante trabalhar a base e a transição dos jovens nadadores, onde os resultados ficaram um pouco aquém do perspectivado, o que terá de ser trabalhado nos anos que se avizinham.

c) Praticantes Integrados no Regime de alto Rendimento

Mantemos o padrão dos nadadores em Alto Rendimento, com o aumento dos nadadores no Nível A, fruto das integrações no PPO. No escalão Júnior torna-se imperativo melhorar os resultados por forma a melhorarmos estes números e recuperarmos os números de 2019.

	Nível A	Nível B	Nível C	Total
2019	1	5	4	10
2020	1	2	3	6
2021	3	1	2	6
2022	4	1	1	6

Tabela 9AA – Praticantes integrados no Regime de alto Rendimento

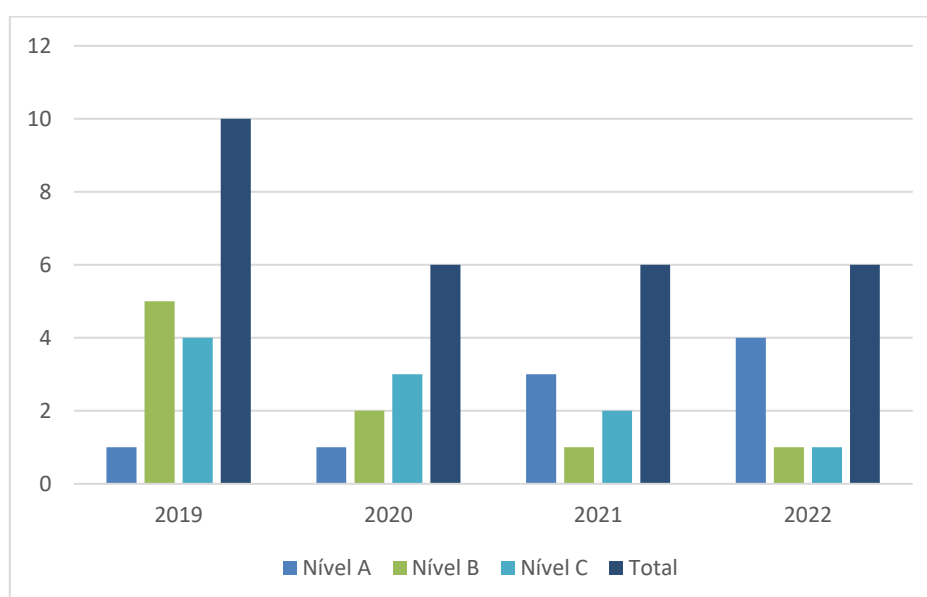


Gráfico 5AA – Praticantes integrados no Regime de alto Rendimento

3. POLO AQUÁTICO

O ano de 2022 acabou por ser um ano complicado, porque os clubes ainda não se recompuseram na totalidade da época pandémica. Os recursos humanos (leia-se praticantes, treinadores e árbitros) ainda são escassos. Por outro lado, a guerra desencadeada na Ucrânia veio acrescer dificuldades energéticas que no caso da utilização de piscinas causou algumas contingências á normal atividade dos clubes e autarquias que cedem as instalações.

No plano desportivo nacional, as provas foram todas retomadas após a interrupção em 2020 e a impossibilidade de organização na totalidade em 2021.

No plano internacional foi possível participar em diversas provas com especial destaque para a equipa S19 feminina que esteve presente na fase final da respetiva prova continental.

Muito boa foi também a participação do Vitoria Sport Clube (masculinos) e do Clube Aquático Pacense (femininos) em representação das cores nacionais nas provas europeias de clubes.

3.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2019	1006	277	1283
2020	902	239	1141
2021	639	151	790
2022	766	165	931

Tabela 1PA – Praticantes Filiados na Disciplina

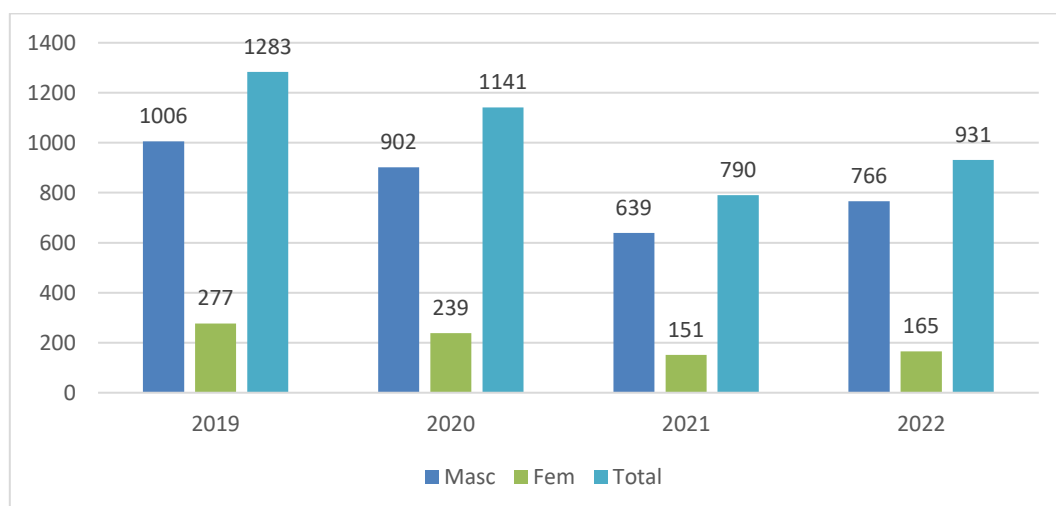


Gráfico 1PA – Praticantes Filiados na Disciplina

3.2. QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS

a) Masculinos

PO 1 – Campeonato Portugal A1

O campeonato teve o seu início em 23 de outubro 2021 e terminou no dia 21 de maio 2022, com a participação de 8 equipas sendo 6 pertencentes à ANNP e 2 à ANL.

Classificação	Clube
1º	Vitoria Sport Clube
2º	Clube Fluvial Portuense
3º	Ser. Soc. Câm. Mun. Paredes
4º	Clube Naval Povoense
5º	Clube Aquático Pacense
6º	Sport Algés e Dafundo
7º	Sporting Clube de Portugal
8º	FOCA – Clube Natação de Felgueiras

Tabela 2PA – Classificação PO1 – Campeonato de Portugal A1

Sagrou-se Campeão Nacional o Vitoria Sport Clube.

As equipas do Vitoria Sport Clube e Clube Fluvial Portuense conquistaram o acesso à LEN Champions League e Serv. Sociais C. M. Paredes e Clube Naval Povoense à LEN EURO CUP.

Rui Ramos (VSC) foi o melhor marcador da prova com 82 golos.

PO 2 – Campeonato Portugal A2

Esta prova que contou com a participação de 11 equipas, onde se incluíram 5 equipas “B”.

A repartição por AT foi 8 para ANNP, 3 para ANL e 1 para ANALEN.

A prova iniciou-se a 5 de dezembro 2021 e terminou a 3 de julho 2022.

Classificação	Clube
1º	Vitoria Sport Clube B
2º	Ser. Soc. Câm. Mun. Paredes B
3º	Sporting Clube de Portugal B
4º	Cascais Waterpolo Club
5º	Clube Fluvial Portuense B
6º	Clube Náutico Académico Coimbra
7º	AMINATA – Évora Clube de Natação
8º	CDUP – Centro Desp. Univer. Porto

Classificação	Clube
9º	Clube Aquático Pacense B
10º	Leixões Sport Clube
11º	Lousada Sec. XXI

Tabela 3PA – Classificação PO2 – Campeonato de Portugal A2

O Vitoria Sport Clube foi o Campeão de Portugal enquanto o CNAC – Clube Náutico Académico de Coimbra obteve o direito a participar no Campeonato de Portugal A1 na época 2022/2023.

PO 3 – Super Taça “Carlos Meinêdo” 2022

A edição de 2022 desta prova foi disputada no dia 5 de outubro 2022, nas Piscinas Municipais de Felgueiras e marcou como habitualmente o arranque da época 2022/2023.

A equipa do Clube Fluvial Portuense, vencedor da Taça de Portugal, levou de vencido o Vitoria Sport Clube, detentor do Campeonato.

PO 4 – Taça de Portugal 2022

A Taça de Portugal este ano contou com a participação de 15 equipas da A1 e A2.

A prova teve a FINAL4 disputada nos dias 11 e 12 de junho 2022 nas Piscinas Rota dos Móveis (Recarei – Paredes), em organização conjunta com a ANNP e Câmara Municipal de Paredes.

A final foi transmitida em direto através do canal por cabo SporTv.

O Clube Fluvial Portuense venceu na final o Vitoria Sport Clube conquistando assim a Taça de Portugal.

PO 8 – Campeonato Portugal A20

Esta prova teve a participação de 3 equipas e foi disputada entre os dias 6 de novembro de 2021 e 6 de março de 2022.

Classificação	Clube
1º	Clube Naval Povoense
2º	Vitoria Sport Clube
3º	Sporting Clube de Portugal

Tabela 4PA – Classificação PO8 – Campeonato de Portugal A20

Sagou-se Campeão de Portugal o Clube Naval Povoense

PO 10 – Campeonato Portugal A18

Esta prova teve a participação de 7 equipas e teve a sua fase final disputada nos dias 30 e 31 de julho de 2022. A fase Ouro (apuramento do 1º ao 4º) foi disputada em Alvalade enquanto a fase

Prata (do 5º ao 7º) foi disputada em Évora. A equipa do Povoense viria a renunciar à participação na fase final Prata, ficando unicamente duas equipas.

Classificação	Clube
1º	Clube Fluvial Portuense
2º	Sporting Clube de Portugal
3º	Clube aquático Pacense
4º	Serv. Soc. Câ. Mun. Paredes
5º	AMINATA – Évora Clube de Natação
6º	Lousada Sec. XXI
DSQ.	Clube Naval Povoense

Tabela 5PA – Classificação PO10 – Campeonato de Portugal A18

Sagou-se Campeão de Portugal o Clube Fluvial Portuense.

PO 12 – Campeonato Portugal Juvenil

Esta prova teve a participação de 8 equipas e teve a sua fase final disputada nos dias 23 e 24 de julho de 2022. A fase Ouro (apuramento do 1º ao 4º) foi disputada no Fluvial enquanto a fase Prata (do 5º ao 8º) foi disputada em Lousada.

Classificação	Clube
1º	Clube Fluvial Portuense
2º	Serv. Soc. Câ. Mun. Paredes
3º	AMINATA – Évora Clube de Natação
4º	FOCA – Clube Natação Felgueiras
5º	AMINATA – Évora Clube de Natação
6º	Sporting Clube Portugal
7º	Clube Naval Povoense
8º	Lousada Sec XXI

Tabela 6PA – Classificação PO12 – Campeonato de Portugal Juvenil

Sagou-se Campeão de Portugal o Clube Fluvial Portuense.

PO 14 – Campeonato Portugal Infantil Misto

Esta prova teve a participação de 10 equipas, incluindo a equipa juvenil feminina do Clube Fluvial Portuense, única inscrita na sua categoria e que foi inserida nesta prova para as suas jogadoras poderem ter competição. A fase final foi disputada nos dias 16 e 17 de julho de 2022. A fase Ouro (apuramento do 1º ao 4º) foi disputada em Felgueiras, enquanto a fase Prata (do 5º ao 8º) foi disputada em Alvalade. O jogo de apuramento entre o 9º e 10º acabou por não se disputar por renúncia do Sport Algés e Dafundo a participar nesta fase.

Classificação	Clube
1º	FOCA – Clube Natação de Felgueiras
2º	Clube Fluvial Portuense
3º	Clube Naval Povoense
4º	Clube Fluvial Portuense (Juv Fem)
5º	Serv. Soc. Câ. Mun. Paredes
6º	Sporting Clube Portugal
7º	Lousada Sec XXI
8º	Clube Aquático Pacense
9º	Vitoria Sport Clube
DSQ	Sport Algés e Dafundo

Tabela 7PA – Classificação PO14 – Campeonato de Portugal Infantil Misto

Sagou-se Campeão de Portugal o FOCA – Clube Natação de Felgueiras.

b) Femininos

PO 5 – Campeonato Portugal 1

O campeonato teve o seu início em 14 de novembro 2021 e terminou no dia 9 de maio 2022, com a participação de 5 equipas sendo 3 pertencentes à ANNP e 2 à ANL.

Classificação	Clube
1º	Sport Lisboa e Benfica
2º	Clube Fluvial Portuense
3º	Clube Aquático Pacense
4º	Sport Algés E Dafundo
5º	Lousada Sec XXI

Tabela 8PA – Classificação PO5 – Campeonato de Portugal 1



Sagrou-se Campeão Nacional o Sport Lisboa e Benfica.

As equipas do Sport Lisboa e Benfica, Clube Fluvial Portuense e Clube Aquático Pacense conquistaram o acesso à LEN EURO LEAGUE WOMEN.

Madalena Lousa (SLB) foi a melhor marcadora da prova com 46 golos.

PO 6 – Super Taça “Carlos Meinêdo” 2022

A edição de 2022 desta prova foi disputada no dia 05 de outubro 2022, nas Piscinas Municipais de Felgueiras e marcou como habitualmente o arranque da época 2022/2023.

A equipa do Sport Lisboa e Benfica, detentora do Campeonato, levou de vencido o Clube Fluvial Portuense, vencedor da Taça de Portugal.

PO 7 – Taça de Portugal 2022

A Taça de Portugal contou com as 5 equipas da A1.

A prova teve a FINAL disputada no dia 12 de junho 2022 nas piscinas Rota dos Móveis (Recarei – Paredes), em organização conjunta com a ANNP e Câmara Municipal de Paredes.

O Clube Fluvial Portuense venceu na final o Clube Aquático Pacense conquistando assim a Taça de Portugal.

PO 9 – Campeonato Portugal A23

Esta prova teve a participação de 4 equipas e foi disputada entre os dias 27 de março de 2022 e 23 de julho de 2022.

Classificação	Clube
1º	Sport Lisboa e Benfica
2º	Clube Fluvial Portuense
3º	Clube Aquático Pacense
4º	Sport Algés e Dafundo

Tabela 9PA – Classificação PO9 – Campeonato de Portugal A23

Sagou-se Campeão de Portugal o Sport Lisboa e Benfica

PO 11 – Campeonato Portugal A18

Esta prova não se disputou por não ter havido inscrições.

PO 13 – Campeonato Portugal Juvenil

A única equipa inscrita nesta prova, Clube Fluvial Portuense, foi inserida na PO 14 – Campeonato Portugal Infantil Misto, para que as suas jogadoras pudessem competir, tendo-se classificado no 4º lugar entre 9 participantes.

3.3. SELEÇÕES NACIONAIS

a) Ações Realizadas

No ano de 2022 a atividade internacional já foi maior. As equipas absolutas masculinas (Torneio das Nações) e feminina (Qualificação Campeonato Europa, Torneio de Tabuaço e Torneio da Guarda), a equipa S19 feminina (Campeonato Europa S19), S18 masculina (Jogos Mediterrâneos) e a equipa S16 masculina (Campeonato Mundo s16) tiveram participações honrosas face ao ranking de Portugal no panorama internacional.

COMPARATIVO DE ESTÁGIOS/CONCENTRAÇÕES

Ano	Estágios/ Concentrações	Dias
2019	26	68
2020	N/A	N/A
2021	21	36
2022	17	55

Tabela 10PA – Análise Comparativa, Nº de Estágios e Nº de Dias

COMPETIÇÕES

LEN European Championships Qualification 2 Women’s Water Polo - 4 a 6 março 2022 - Gzyra (MLT) - Portugal ficou em 3º lugar do grupo.

2022 EU Nations Men Water Polo Tournament - 24 a 26 junho 2022 - Brno (CZE) - Portugal ficou em 2ª lugar, perdeu na final com USA.

Jeux Méditerranéens - 25 junho a 6 julho 2022 - Oran (ALG) - Portugal participou também com uma equipa de polo aquático da categoria U18 tendo realizado boas prestações ficando em 8º lugar.



LEN U19 European Championships Women's Water Polo - 3 a 10 julho 2022 - Netanya (ISR) - Portugal ficou em 11º lugar.

FINA World Men's U16 Water Polo Championships 2022 - 21 a 27 agosto 2022 - Volos (GRE) - Portugal participou pela primeira vez numa prova desta categoria e pela primeira vez numa prova FINA em masculinos, tendo obtido um 23 lugar entre 28 países mundiais.

Torneio Internacional "Tabuaço a Jogar" S19 Femininos – 18 e 19 de junho 2022 – Tabuaço – Portugal ficou em 2º lugar

Torneio Internacional "Cidade da Guarda" Absolutos femininos – 25 a 27 de novembro 2022 - Portugal ficou em 2º lugar

COMPARATIVO DE COMPETIÇÕES

Ano	Competições Masculinos	Competições Femininos
2019	5	6
2020	N/A	N/A
2021	1	0
2022	3	4

Tabela 11PA – Análise Comparativa, Nº de Competições e Nº de Participações

4. NATAÇÃO ARTÍSTICA

4.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2019	-	299	299
2020	-	264	264
2021	3	186	189
2022	13	249	262

Tabela 1 Nart – Número de praticantes filiadas

O número de praticantes de natação artística viu o seu número incrementado em cerca de 40% face à época desportiva anterior, atingindo valores próximos às épocas 2019 e 2020. Importa ainda salientar o incremento no número de atletas do género masculino que participam nas competições nacionais.

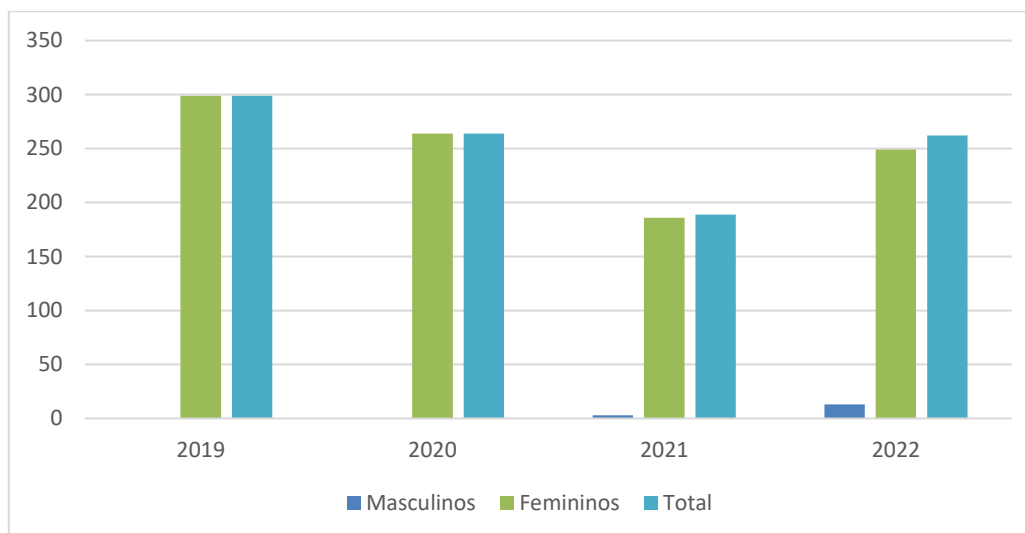


Gráfico 1 NArt – Número de praticantes filiadas

4.2. QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS

No ano 2022 realizaram-se 3 eventos: Campeonato Nacional de Inverno, Campeonato Nacional de Verão e Campeonato Nacional de Figuras e Esquemas Técnicos.

CAMPEONATO NACIONAL DE FIGURAS E ESQUEMAS TÉCNICOS

Realizou-se em Coruche, no dia 4 de dezembro de 2022 o **Campeonato Nacional de Figuras e Esquemas Técnicos**.

Competição	Clubes	Prat. Masc	Prat. Fem	Prat. Total
Campeonato Nacional de Figuras e Esquemas Técnicos	10	13	179	192

Tabela 2 NArt – Clubes e número de atletas participantes no CNFET 2022

CAMPEONATO NACIONAL DE INVERNO

Realizou-se em Lagos, nos dias 19 e 20 de março de 2022 o **Campeonato Nacional de Inverno**, em formato Open.

Competição	Clubes	Prat. Masc	Prat. Fem	Prat. Total
Campeonato Nacional de Inverno	16 9 POR 7 Open	3	169	172

Tabela 3 NArt – Clubes e número de atletas participantes no CNI 22

CAMPEONATO NACIONAL DE VERÃO

Realizou-se em Tomar, entre os dias 15 e 17 de julho de 2022 o **Campeonato Nacional de Verão**, em formato Open.

Competição	Clubes	Prat. Masc	Prat. Fem	Prat. Total
Campeonato Nacional de Verão	21 10 POR 11 Open	10	256	266

Tabela 4 NArt – Clubes e número de atletas participantes no CNV22

	CNI18	CNV18	CNF19	CNI19	CNV19	CNF20	CNI20	CNV120
	160	193	208	181	242	222	0	0
TOTAL	CNF21	CNI21	CNV121	CNFET21	CNFET22	CNI22	CNV122	
	62	142	140	178	192	172	266	

Tabela 5 NArt – Clubes e número total de atletas participantes nas épocas desportivas de 2017 a 2022

4.3. SELEÇÕES NACIONAIS

a) Ações Realizadas

Foram realizadas as ações abaixo descritas:

- FINA World Series #2 - Dueto ABS, Abril, Paris;
- Estágio das seleções nacionais Dueto INF, Dueto Misto INF, Dueto JUV, Dueto Misto JUV, Dueto JUN, junho, Miranda do Douro;
- CAMPEONATO DO MUNDO Dueto ABS, junho, Budapeste
- CAMPEONATO DO MUNDO, Equipa ABS, junho, Budapeste
- CAMPEONATO EUROPEU DE JUNIORES, Dueto JUN, julho, Alicante;
- CAMPEONATO DA EUROPA, Dueto ABS, agosto, Roma

COMPARATIVO DE COMPETIÇÕES E PARTICIPAÇÕES

Ano	Competições	Participações
2019	8	20
2020	0	1
2021	6	10
2022	5	7

Tabela 6 NArt – Análise Comparativa, Nº de Competições e Nº de Participações

COMPARATIVO DE ESTÁGIOS

Ano	Estágios	Dias
2019	14	91
2020	3	330* ABS – 11 JUN – 11 JUV - 4
2021	3	180* JUN – 10
2022	8	330* ABS – 23 JUN – 30 JUV – 4 INF - 4

Tabela 7 NArt – Análise Comparativa, Nº de Estágios e Nº de Dias

*O estágio permanente do Dueto Nacional Absoluto decorre o ano todo em Lagos, com exceção das datas de descanso ou treino com o clube (com o devido acompanhamento e enquadramento).

b) Análise dos Resultados Desportivos

- c) Campeonato da Europa, agosto 2022 | Roma, Dueto Livre, acesso à Final - 9º Lugar;
- d) Campeonato da Europa Juniores, julho 2022 | Alicante, Dueto Livre, 14º lugar;
- e) Campeonato da Europa Juniores, julho 2022 | Alicante, Dueto Técnico, 12º lugar;
- f) Campeonatos do Mundo, junho 2022 | Budapeste, Dueto Livre, 16º lugar;
- g) Campeonatos do Mundo, junho 2022 | Budapeste, Esquema de Equipa Técnico, 13º lugar;

4.4. CENTRO DE FORMAÇÃO DE JOVENS NADADORAS

As atletas selecionadas para a SN JUN tiveram um seguimento técnico que consistiu, para além da participação em vários estágios com a selecionadora nacional, no seguimento mensal com as treinadoras de cada clube, assim como o acompanhamento semanal de aulas de ballet e apoio nutricional.

5. MASTERS

5.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

Como esperado a retoma da atividade desportiva pós Covid inverteu tendência de diminuição de filiados registada em 2021. Com a retoma do habitual quadro nacional de competições e com a reabertura das instalações de prática assistiu-se a um aumento do nº de filiados Masters igualando o ano 2019. De realce o aumento mais significativo ter-se registado nos Femininos.

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2019	1668	763	2431
2020	1319	697	2016
2021	1144	569	1713
2022	1597	833	2430

Tabela 1 Masters – Evolução do número de praticantes filiados

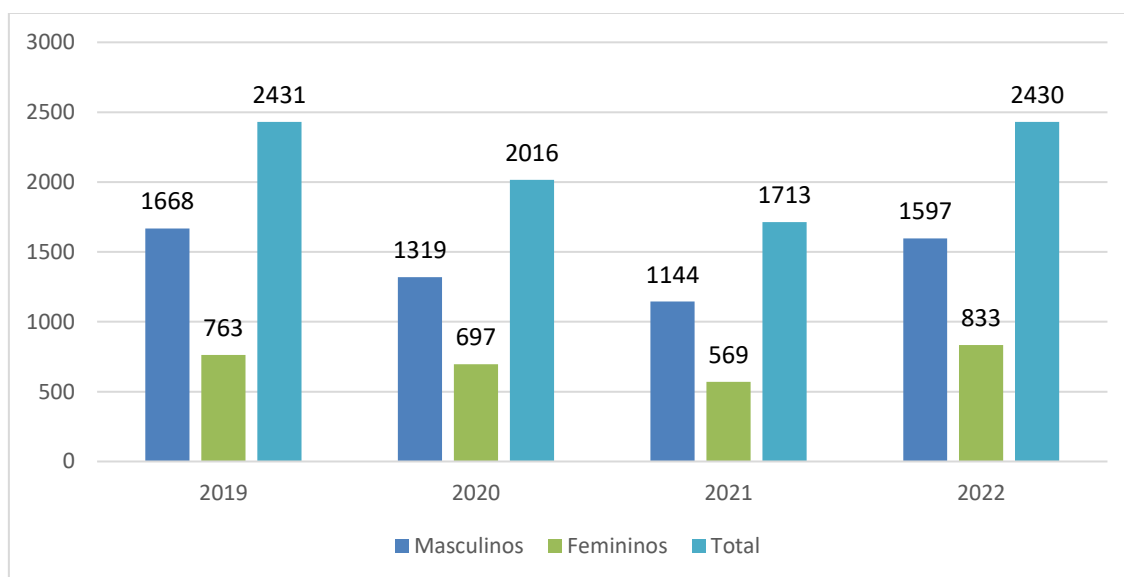


Gráfico 1 Masters – Evolução do número de praticantes filiados

5.2. QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS

Neste ano retomaram-se as habituais competições nacionais com 5 competições diferentes.

Campeonato	Data	Local
CN de Inverno / Open de Inverno	4,5 e 6 fevereiro 22	Torres Novas
Torneio de Fundo	26 fevereiro 22	Povoa de Varzim
CN de Verão / Open de Verão	8,9 e 10 julho 22	Reguengos Monsaraz

Campeonato	Data	Local
CN AA – 3000m	22 maio 22	Avis
CN AA – 1500m	21 maio 22	Avis

Tabela 2 Masters – Quadro das competições nacionais

Campeonato	2019				2020			
	Masc	Masc	Masc	Masc	Masc	Fem	Total	Clubes
Open de Inverno	509	246	727	81	527	527	527	527
Torneio de Fundo	148	99	294	42	148	148	148	148
Open de Verão	469	250	726	88	CANCELADO			
CN AA – 1500m	117	79	227	41	CANCELADO			
CN AA– 3000m	100	24	82	22	CANCELADO			

Tabela 3 Masters – Participantes nas competições nacionais 2019 e 2020.

Campeonato	2021				2022			
	Masc	Masc	Masc	Masc	Masc	Fem	Total	Clubes
Open de Inverno	CANCELADO				432	231	663	66
Torneio de Fundo	CANCELADO				120	49	169	33
Open de Verão	271	147	418	52	363	242	605	71
CN AA – 1500m	91	42	133	31	125	60	185	37
CN AA– 3000m	62	23	85	23	85	26	101	26

Tabela 4 Masters – Participantes nas competições nacionais 2020 e 2021

Retomada a normalidade do calendário competitivo e o regresso do nº de filiados a valores pré pandemia estabeleceram-se em 2022 as bases para que as novas alterações regulamentares e de calendário a introduzir em 2023 venham a consolidar-se e a refletir um novo incremento da qualidade das organizações Master da FPN.

6. NATAÇÃO ADAPTADA

6.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

O ano de 2022 teve uma recuperação no número de filiados na disciplina, após as condicionantes impostas pela situação pandémica sendo que a maioria destes praticantes são de risco moderado e elevado.

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2019	149	65	214
2020	141	61	202
2021	121	51	172
2022	144	61	205

Tabela 1 NA - Número de praticantes filiados

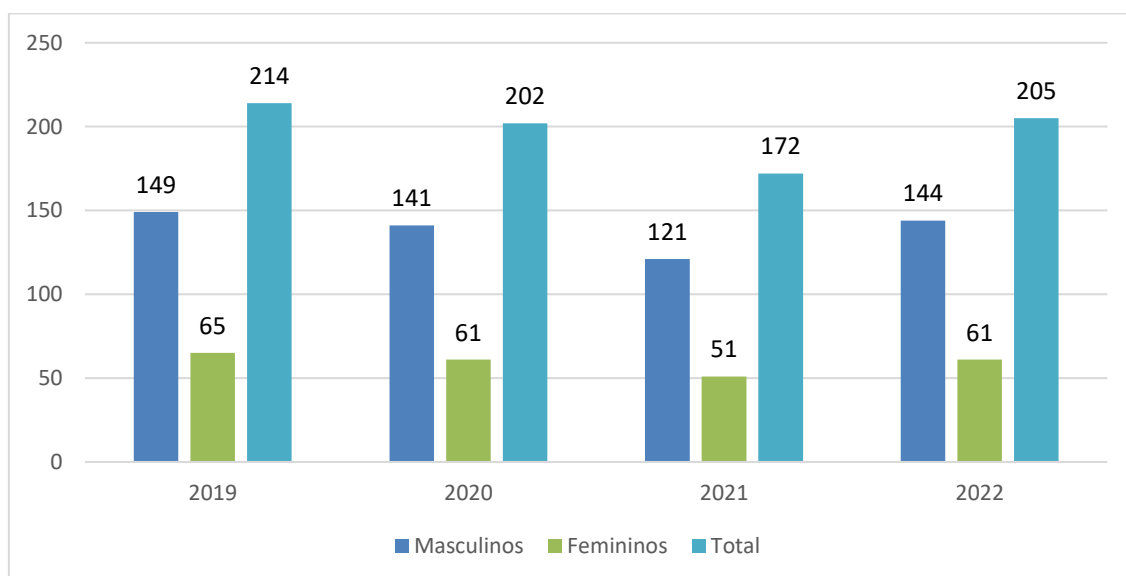


Gráfico 1 NA - Número de praticantes filiados

6.2. QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS

Em 2022, estavam previstos a realização de dois os campeonatos nacionais de natação adaptada um em piscina olímpica e outro em piscina curta.

O Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada realizou-se no dia 29 e 30 de janeiro no Complexo de Piscinas da Campanhã e o Campeonato Nacional de Verão de Natação Adaptada teve lugar a 2 e 3 de julho na Piscina Municipal de Abrantes.

6.3. Seleções Nacionais

a) Ações realizadas

A Seleção Nacional Surdolímpica, composta pelos praticantes Diogo Neves, Miguel Cruz, Ricardo Belezas e Tiago Neves teve como evento principal da época os Jogos Surdolímpicos Caxias do Sul, que se realizaram em Caxias do Sul (Brasil) entre 1 e 15 de maio.

A Seleção Nacional de Nataação Adaptada WPS teve o Campeonato do Mundo de Nataação Adaptada Madeira 2022. Neste Portugal esteve representado por 10 nadadores: Ana Castro, Daniel Videira, Diogo Cancela, Ivo Rocha, Jaime Catarino, João Campos, Marco Meneses, Renata Pinto, Susana Veiga e Tomás Veiga.

Antes, a seleção nacional que integrou o Projeto de Preparação Paralímpica Paris 2024 e os nadadores apurados para o Campeonato do Mundo, participou na World Para Series em Lignano Sabbiadoro (Itália) no início de março.

Por último, a Seleção Nacional DSISO participou no 10º Campeonato do Mundo de Nataação DSISO que se realizou em Albufeira (Portugal) entre 15 e 22 de outubro com 10 nadadores: André Almeida, Diana Torres, Filipa Reis, Diogo Matos, Diogo Rego, Filipe Santos, Francisco Montes, João Vaz, José Vieira e Vicente Pereira. Esta participação foi antecedida de uma concentração final, que se realizou em Albufeira entre 12 e 15 de outubro.

Ano	Competições	Participações
2019	4	23
2020	0	0
2021	3	25
2022	4	34

Tabela 2 NA - Competições e participações individuais realizadas no âmbito do PAR.

Os nadadores que integram o Projecto Surdolímpico Miguel Cruz e Tiago Neves fizeram um estágio de preparação em Rio Maior no mês de janeiro.

Foram realizados dois estágios de altitude: um maio pelo nadador que integra o Projeto de Preparação Paralímpica Paris 2024 Marco Meneses; e outro no final de novembro pelos nadadores que Daniel Videira e João Fidalgo.

Antes da participação no Campeonato do Mundo DSISO Albufeira 2022, a Seleção fez um estágio de preparação de 3 dias em Albufeira.

Ano	Estágios	Dias
2019	4	45
2020	2	30
2021	3	45
2022	4	65

Tabela 3 NA – Estágios realizados no âmbito do PAR.

b) Análise dos Resultados Desportivos

Com o início do novo ciclo, mantiveram-se seis nadadores no Projeto de Preparação Paralímpica Paris 2024, a saber: Daniel Videira, Diogo Cancela, Ivo Rocha, Marco Meneses, Susana Veiga e Tomás Cordeiro (que transitou para as Esperanças). Integrou ainda o Projeto Esperanças Paralímpicas o nadador João Fidalgo.

Ao nível do Projeto de Preparação Surdolímpica Caxias do Sul 2021 mantiveram-se no mesmo os nadadores Miguel Cruz e Tiago Neves.

	Projeto de Preparação Paralímpica Tóquio 2020	Projeto de Preparação Surdolímpica 2021	Total
2019	7	3	10
2020	9	3	12
2021	9	4	13
2022	6	2	8

Tabela 4 NA – Número de praticantes integrados nos projetos Paralímpico e Surdolímpico

Na Seleção WPS, os nadadores presentes no Campeonato da Europa realizaram excelentes prestações, com a maioria a qualificarem-se pelo menos para uma final, tendo sido alcançados 9 novos recordes nacionais. A realçar, ainda, a medalha de bronze obtida pelo nadador Diogo Cancela na prova 200E SM8, a medalha de bronze obtida pelo nadador Marco Meneses na prova 100C S11 e a de prata obtida por Susana Veiga nos 50 livres S9.

Nos Jogos Surdolímpicos, competição principal de todo o ciclo, foram alcançados 4 novos recordes nacionais e a salientar as 6 finais conseguidas e os 5º lugares nos 200 bruços e 200 mariposa do nadador Tiago Neves.

No Campeonato do Mundo de Natação Adaptada da DSISO, os dez nadadores nacionais tiveram resultados de excelência conquistando 32 medalhas, tendo sido batidos, ainda, 17 recordes nacionais.



Todos os resultados desportivos detalhados serão apresentados no capítulo dedicado   estatística da participa o nos eventos.

Foram incluídos no Regime de Alto Rendimento do Instituto Português do Desporto e Juventude os praticantes que integram os Projetos de Prepara o Paralímpica Paris 2024 e Surdolímpica 2025, Esperanças Paral mpicas e os nadadores com síndrome de down que tiveram resultados elegíveis no Mundial de acordo com o regulamento vigente.



7. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS

7.1. TAÇA DE MUNDO DE ÁGUAS ABERTAS SETÚBAL

a) Dimensão e nível competitivo do evento

Competição teve uma boa dimensão, com um número razoável de participantes (já tendo tido edições melhores). A nível competitivo foi muito positivo, sendo todos os nadadores participantes de um nível competitivo altíssimo, pertencendo às melhores seleções mundiais da atualidade.

b) Resultados Desportivos

Os resultados foram de acordo com o esperado e de acordo com a fase da época em que os nadadores se encontravam, com um lugar dentro dos 16 primeiros e os restantes nadadores competitivos.

c) Balanço

Balanço positivo, com a competição a trazer a Portugal as principais figuras da atualidade nas Águas Abertas e dando oportunidade aos nossos nadadores de competir em casa ao mais alto nível possível.

7.2. CAMPEONATO DA EUROPA DE ÁGUAS ABERTAS JÚNIOR

a) Dimensão e nível competitivo do evento

O Nível Competitivo do Evento foi muito alto, sendo esta a prova mais importante do escalão no panorama europeu, contou com todas as potências europeias da disciplina.

b) Resultados Desportivos

Os resultados desportivos foram dentro do previsto, com a conquista de uma medalha, através da Mafalda Rosa na prova dos 10km e também com o 13º lugar do Gustavo Marques, confirmando o potencial lugar nos primeiros 16 lugares. As restantes participações, decorreram dentro do esperado, sendo nadadores com ainda pouca experiência nesta disciplina.

c) Balanço

Balanço positivo da Competição, com uma participação massiva e provas a decorrer nos horários previstos, sem contrariedades. Tudo isto num fim de semana desafiador, com condições de mar bastantes agressivas, que a organização sobe gerir, transmitindo e efetivando uma segurança exemplar durante todo o fim de semana.



7.3. CAMPEONATO DO MUNDO DE NATAÇÃO ADAPTADA WPS MADEIRA 2022

a) Dimensão e nível competitivo do evento

A Federação Portuguesa de Natação (FPN) com o apoio do Governo Português, do Governo Regional da Madeira, a Câmara Municipal do Funchal e da Associação de Natação da Madeira organizou o Campeonato do Mundo após a organização de dois Campeonatos Europeus Open. A competição foi realizada no Complexo de Piscinas Olímpicas do Funchal. Entre 8 e 19 de junho com o número de participantes e pessoas envolvidas a ultrapassar as 1000.

b) Resultados Desportivos

O livro de resultados pode ser consultados através do link

https://fpnatacao.pt/uploads/Result_Book_Madeira_2022_World_Para_Swimming_Championships.pdf

c) Balanço

O sucesso deste evento foi imensurável sendo a consagração definitiva da FPN como organizadora de eventos para a natação para pessoas com deficiência, com todos os participantes a saírem da Madeira bastante satisfeitos.

7.4. CAMPEONATO DO MUNDO NATAÇÃO ADAPTADA DSISO ALBUFEIRA 2022

a) Dimensão e nível competitivo do evento

A Federação Portuguesa de Natação (FPN) com o apoio do Governo Português, da Câmara Municipal de Albufeira e da Associação de Natação do Algarve organizou o Campeonato do Mundo nas Piscinas Municipais de Albufeira.

A competição foi realizada no Complexo de Piscinas Municipais de Albufeira, entre 15 e 22 de outubro com o número de participantes e pessoas envolvidas a rondar as 400.

b) Resultados Desportivos

O livro de resultados pode ser consultados através do link

https://fpnatacao.pt/uploads/MUNDIAL_DSISO_2022.pdf



c) Balanço

À semelhança do que se sucedeu no Funchal, a organização deste evento foi um sucesso o que causou um impacto muito positivo em todos os participantes que saíram muito felizes de Albufeira numa categoria de deficiência que regularmente o nível logístico de organização não é o melhor.

Portugal colocou a fasquia bastante alto para os próximos organizadores e foram imensos os elogios recebidos.



8. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

8.1. AÇÕES REALIZADAS

Relativamente aos Programas de Desenvolvimento de Prática Desportiva Juvenil (PDDs), foram realizadas as seguintes Ações no ano de 2021:

Atividade	Local	Data
Festival de Estrelas	N/A	N/A
Desafio de Estrelas		
Campo de Estrelas		
ENA – Natação Adaptada para Populações Especiais	ANCNP, ANNP, ARNN, ANL	2022

Tabela 1 PDDs – Ações Realizadas em 2020

8.2. BALANÇO

Passamos a apresentar os pontos essenciais da execução do plano para os PDD's em 2022:

Face ao desagravamento da situação pandémica, a frequência dos jovens no ano civil 2022 aumentou significativamente em relação ao ano anterior, no entanto ainda se verifica alguma resistência por parte de algumas entidades.

De referir também que foram efetuados diversos contactos com várias instituições que pretendem aderir ao projeto, aguardando unicamente que as condições mais favoráveis que permitam o regresso à normalidade e como tal, a prática da natação.

ANALISE COMPARATIVA

Como já foi referido em relatórios anteriores, face ao reduzido número de jovens das áreas de deficiência Auditiva e Visual que se encontram em atividade, estão a ser efetuados contactos com as Escolas de Referência para a Educação de Alunos Cegos e com Baixa Visão e as Escolas de Referência para a Educação Bilingue, no sentido de fomentar e aumentar significativamente a sua participação no projeto e a médio prazo possibilitar a sua presença em provas do calendário competitivo da FPN.

Temos tido contactos com as Associações do Minho e do Nordeste, que de momento já têm alunos pertencentes às escolas de referência acima mencionadas a frequentar a piscina.



Anexo quadro com as instituições atualmente aderentes ao Projeto, bem como outras já contactadas e que ainda não responderam afirmativamente.

Atividade	2019	2020	2021	2022
Festival de Estrelas-do-Mar	148	-	-	69
Desafio e Campo de Estrelas	148	-	-	69
ENA	5	4	4	4

Tabela 2 PDDs - Evolução do número de praticantes nas ações dos PDDs.



IV. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Qualificar os recursos humanos e agentes desportivos envolvidos na Natação, a fim de melhorar e garantir a eficácia dos resultados obtidos, constituiu, uma vez mais, no ano de 2022, um objetivo prioritário para a FPN.

O Plano Nacional de Formação (PNF) de 2022 foi elaborado em consonância com os objetivos estratégicos traçados para o referente ano e respetivo Plano de Atividades, que, após prévia audição das Associações Territoriais e diretores técnicos nacionais, estabeleceu um conjunto de ações de formação. Posteriormente, o PNF foi submetido à aprovação do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P (IPDJ).

Constituíram-se como critérios para a inclusão das ações propostas no PNF, a avaliação de mérito de desempenho e conseqüente atribuição de financiamento no ano transato.

Face ao sucesso que foram nos anos transatos a realização de ações de formação em formato E-Learning, optou-se, no presente ano, por manter a realização de ações nesse mesmo formato, bem como realizar outras com conteúdos específicos de forma presencial. Organizou-se igualmente, formação inicial e atualização de árbitros/juízes

1. AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS PELA FPN

Designação das ações	Nº de ações
Formação Inicial de Treinadores Grau I	3
Formação Inicial de Treinadores Grau II	1
Formação Inicial de Treinadores Grau III	-
Atualização de Treinadores	59
Formação Inicial de Árbitros/Juízes	13
Atualização para Árbitros/Juízes	6
Outras Ações	0

Tabela 1 Formação – Resumo das atividades formativas realizadas



1.1. AÇÖES PARA TÉCNICOS DE NATAÇÃO PURA

Foram realizadas 11 a es de forma o a nível do modelo multidisciplinar de ensino da nata o, distribuídas por todos o país. Estas forma es tiveram como principal objetivo a implementa o de um modelo multidisciplinar do ensino da Nata o nas escolas de atividades aquáticas. Estas a es, dada a sua componente prática, foram realizadas em formato presencial.

Procurámos igualmente abordar um outro conjunto de temas e conteúdos que consideramos ser cada vez mais pertinentes para quem trabalha numa piscina, nomeadamente, AMA – conteúdos e progressões pedagógicas; inicia o aos saltos partidas e viragens; identifica o dos erros técnicos nas técnicas simultâneas e alternadas.

Este tipo de a es seguiram a mesma metodologia do ano anterior, ao serem realizadas em formato E-learning e que voltou a permitir chegar a um leque mais amplo de agentes na área da nata o. Pelo impacto que tiveram, podemos concluir o quanto   importante continuar a fomentar e desenvolver cada vez mais esta área da forma o.

1.2. AÇÖES PARA TÉCNICOS DE POLO AQUÁTICO

Para 2022 estavam previstas a realiza o de 7 a es, tendo sido realizadas 5 a es, todas elas no âmbito do treino do Polo Aquático. Destacamos a presença de treinadores de referência da disciplina nas forma es de metodologia do treino, capacidades motoras, processo de desenvolvimento desportivo e didática do polo aquático.

1.3. NATAÇÃO ARTÍSTICA

Para este ano a proposta de a es de forma o no âmbito da nata o artística foram centradas no processo de treino. Assim, foram realizadas 4 a es para treinadoras – análise e avalia o da técnica e da coreografia, processo de forma o desportiva, treino técnico e coreográfico, metodologia e planeamento do treino em nata o artística. Foi igualmente realizada uma a o de forma o sobre a coach card.

1.4. OUTRAS AÇÖES

De destacar a realiza o de uma a o de forma o no âmbito do ensino da nata o adaptada – Estimula o aquática na deficiência e uma a o sobre a segurança aquática. Ambas as forma es foram asseguradas pela diretora técnica do INATI – Instituto de Nata o Infantil, Sandra Madormo. Foram ainda realizadas duas a es no âmbito das águas abertas.

1.5. ARBITRAGEM

Foram realizadas 13 a es de forma o inicial de árbitros e juízes – 11 cursos elementares de arbitragem nata o pura, águas abertas e nata o adaptada, 1 curso elementar de nata o artística e 1 curso elementar de polo aquático.



Relativamente aos cursos de forma o continua, cursos complementares, nacionais e Clínicas FINA, realizou-se 1 Clínica FINA de AA em Carcavelos e uma Clínica FINA de NART no Porto. De referir igualmente que 2 árbitros internacionais de PA estiveram presentes numa Clínica FINA no Montenegro, bem como a nível da NP esteve um árbitro presente no congresso da LEN que decorreu em Dublin. Posteriormente, foi realizada uma a o de forma o para todos os interessados, onde este árbitro passou todos os conteúdos abordados no congresso FINA.

2. A OES DE FORMA O REALIZADAS PELAS ASSOCIA OES TERRITORIAIS

Face às propostas apresentadas para a Forma o de Recursos Humanos para o ano 2022, e no seguimento de anos transatos, decidiu a FPN atribuir às Associa oes Territoriais a realiza o de 58 A oes (58,6% do total das A oes programadas). Destas, foram realizadas 38 (65,5%).

A percentagem de realiza o foi muito superior ao ano anterior (18,8%).

Destaque para a continuidade na realiza o de forma o inicial de treinadores, com a organiza o de 3 cursos de grau I de treinadores / monitores de nata o.

A FPN tem estado em constante contacto com as Associa oes Territoriais, com a finalidade de melhorar os procedimentos inerentes   forma o, com melhorias que nos parecem significativas de ano para ano, apesar destes dois últimos anos a taxa de realiza o de a oes de forma o ter tido um decréscimo muito significativo. Continuamos a considerar que as estratégias planeadas e implementadas se revelaram adequadas e que, após este período, voltaremos a aumentar o número de a oes de forma o a serem realizadas, assim como procurar ter uma maior abrangência territorial e oferta de temáticas e conteúdo. Estamos cientes que ainda há bastante para melhorar, nomeadamente com o planeamento atempado das a oes de forma o e com o cumprimento do calendário proposto.

3. BALANÇO DA EXECU O DO PLANO DE FORMA O

De uma forma global, consideramos que foram atingidos os seguintes objetivos:

- Dar continuidade aos cursos de forma o técnica conferentes a grau de cada um dos diferentes graus e disciplinas aquáticas;
- Fomentar a atualiza o contínua dos treinadores inseridos no processo de treino de Alto Rendimento nas novas metodologias de treino e acompanhamento dos nadadores de alta competi o;
- Melhorar a forma o global dos nadadores de alta competi o em temáticas relevantes para a potencia o das suas capacidades de desempenho desportivo;
- Fomentar a atualiza o contínua dos técnicos de Grau I e II, com vista   melhoria da qualidade da prática realizada pelos jovens praticantes de Nata o;
- Promover a forma o aquática multidisciplinar de crianças, com vista   massifica o da participa o desportiva nas diferentes disciplinas;



- Aumentar em qualidade e quantidade as equipas de arbitragem, nomeadamente nas disciplinas mais carenciadas.

	2019	2020	2021	2022
Formação Inicial de Treinadores Grau I	6	3	2	3
Formação Inicial de Treinadores Grau II	-	-	-	1
Formação Inicial de Treinadores Grau III	1	1	-	-
Atualização de Treinadores	83	57	76	59
Formação Inicial de Árbitros/Juízes	11	9	10	13
Atualização para Árbitros/Juízes	9	6	4	6
Outras Ações	3	-	-	-

Tabela 2 Formação – Análise comparativa das atividades formativas realizadas

V. PORTUGAL A NADAR

1. FILIADOS NO PROGRAMA

AT	2019	2020	2021	2022
Associação de Natação do Alentejo	735	194	96	1.871
Associação de Natação do Algarve	2.486	140	732	4.302
Associação de Natação dos Açores	450	474	368	1.045
Associação de Natação de Coimbra	2.226	630	1.883	3.044
Associação de Natação Centro e Norte de Portugal	7.764	993	2.707	5.829
Associação de Natação do Distrito De Leiria	5.969	2.189	4.607	6.235
Associação de Natação do Distrito de Santarém	1.355	1.377	1440	5.513
Associação de Natação do Interior Centro	1.562	326	1.386	2.648
Associação de Natação de Lisboa	39.696	208	9.576	12.400
Associação de Natação da Madeira	3.477	94	391	1.115
Associação de Natação do Minho	5.801	601	3.021	4.434
Associação de Natação do Norte de Portugal	17.317	1.363	5.945	11.465
Associação Regional de Natação do Nordeste	3.378	193	3.999	4.260
Total	92.216	8.782	36.151	64.161

Tabela 1 Portugal a Nadar – número de filiados por associação

2. BALANÇO

O Programa Portugal a Nadar no ano 2022 teve um aumento de 69,6% comparativamente com o valor alcançado no ano 2019 (ano pré-covid) em número de filiados (92.216). Tendo como valor base o ano 2019, 8 das 13 associações territoriais aumentaram o número de filiados tais como, a Associação de Natação do Alentejo (aumentou 1.136), a Associação de Natação do Algarve (aumentou 1.816), a Associação de Natação dos Açores (aumentou 595), a Associação de Natação de Coimbra 818), a Associação de Natação do Distrito de Leiria (aumentou 266), a Associação de Natação de Santarém (aumentou 4.158), a Associação de Natação do Interior Centro (aumentou 1.086) e a Associação Regional de Natação do Nordeste (aumentou 882). As restantes associações, como a Associação de Natação do Centro Norte de Portugal, a Associação de Natação de Lisboa, A Associação de Natação da Madeira, a Associação de Natação do Minho e a Associação de Natação do Norte Portugal estão ainda com um valor inferior ao número de filiados ao ano de 2019 (referência).



VI. COMUNICAÇÃO

O departamento de comunicação da Federação Portuguesa de Natação (FPN), sempre em colaboração com as diversas áreas que integram a FPN, procurou em 2022 dar continuidade de forma quantitativa e qualitativa às solicitações das múltiplas atividades desenvolvidas na modalidade, dando visibilidade ao vasto calendário competitivo nacional e internacional: ações, competições, concentrações e treinos das diversas disciplinas - de Natação Pura, Polo Aquático, Natação Artística, Águas Abertas, Masters, Natação Adaptada e Saltos e programa Portugal a Nadar (PAN).

A uma vasta e complexa atividade competitiva da FPN acresce todas as áreas institucionais, que impõem uma comunicação diária no site FPN e redes sociais para o mundo da natação.

No plano da comunicação externa, para os órgãos de comunicação social, foi possível melhorar também qualitativamente e quantitativamente a nossa prestação em 2022, tanto no plano dos grandes eventos nacionais como internacionais. Melhoria significativa, beneficiando da atenção dos media, fruto dos excelentes resultados dos nossos nadadores em competições Europeias e Mundiais.

Conteúdos	2019	2020	2021	2022
Noticias	1065	1079	2239	3450
Press Releases	119	23	17	75
Fotografias	50.000	20.000	28.425	45.826
Vídeos	195	40	180	316
Banners	320	160	90	191

Tabela 2 Comunicação – Análise comparativa dos conteúdos realizados

Streaming

A FPN transmitiu um maior número de competições (nacionais e internacionais) e trabalhou no sentido de proporcionar um maior e melhor espetáculo tanto aos participantes como a quem assistia via streaming.

Loja FPN

A Loja FPN procurou dentro de um enquadramento de sustentabilidade manter os indicadores de anos anteriores, com principal foco na presença em competições nacionais e internacionais.



VII. GABINETE JURÍDICO

No ano de 2022, o Gabinete Jurídico desenvolveu a sua atividade no tratamento de questões jurídicas no âmbito da assessoria técnico-jurídica transversal a todos os setores da FPN, com enfoque na elabora o e emissão de pareceres e notas informativas relativas a legisla o, mormente, de índole desportiva, jurisprudência e doutrina.

O Gabinete jurídico, para além da interpreta o e aplica o correntes, numa base diária, da regulamenta o desportiva vigente, colaborou com a Mesa da Assembleia Geral da FPN, em especial como o seu Presidente, na prepara o e realiza o da Assembleia Geral de 25/05/2022, em especial, na exposi o dos motivos que justificaram a altera o estatutária sugerida pelo IPDJ I.P., apresentada e proposta aos delegados federativos e, naquela data, aprovada por unanimidade.

O Gabinete Jurídico prestou apoio aos Serviços Administrativos para efeitos de emissão de respostas a questões jurídicas colocadas pelas associa es, clubes e demais agentes desportivos relacionadas com o Regulamento Disciplinar, com os Regulamentos de Competi es das várias disciplinas da nata o e com os demais regulamentos emanados da FPN, bem como emitiu os competentes pareceres sobre os pedidos de filia o na FPN formulados pelos clubes interessados.

O Gabinete Jurídico colaborou, junto do Conselho de Disciplina da FPN, na autua o, instru o, prepara o do sancionamento de infra es disciplinares e acompanhamento da execu o das decisões proferidas – todas com trânsito em julgado - nos 181 processos disciplinares, a que acresce o julgamento de dois protestos, submetidos   jurisdi o daquele órgão de disciplina, sendo que, em 2022, nenhum dos acórdãos proferidos pelo Conselho de Disciplina da FPN foi objeto de impugna o, quer no Conselho de Justiça da FPN, quer no Tribunal Arbitral do Desporto (TAD).

O Gabinete Jurídico interveio, ainda, na elabora o e análise de minutas de contratos, protocolos e demais documenta o de caráter legal, bem como prestou assessoria jurídica, informativa, técnica e administrativa na gestão corrente dos assuntos emergentes do relacionamento da FPN com os diversos interlocutores, nomeadamente, Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., Autoridade para a Preven o e o Combate   Violência no Desporto, Municípios, Associa es, Clubes, Segurança Social e fornecedores de bens e serviços.

No decurso de 2022 o Gabinete Jurídico não teve necessidade de proceder ao acompanhamento e/ou interven o direta em processos judiciais, ou junto do TAD, porquanto, a FPN não foi demandada em qualquer processo de contencioso, sendo, na presente data, interveniente



acidental (isto é, com intervenção pontual na causa, sem que na mesma ocupe a posição de parte, uma vez que não tem interesse direto na ação) no processo n.º 3746/22.9T8LRA, que corre termos pelo Juízo do Trabalho de Leiria – Juiz 1, do Tribunal Judicial da Comarca de Leiria, e no processo de inquérito n.º 2474/22.0T9LRA, que corre termos pela 2.ª Secção do Departamento de Investigação e Ação Penal de Leiria, ambos relacionados com factos ocorridos e no qual foi interveniente o clube filiado na FPN - Associação Desportiva, Cultural e Recreativa do Bairro dos Anjos, Leiria.



VIII. CONSELHO DE ARBITRAGEM

As atividades da arbitragem desenvolveram-se no âmbito das disciplinas de Nata o Pura, Nata o Adaptada,  guas Abertas, Pólo Aquático, Nata o Artística e Saltos para a água, através da atua o nas diversas competi es nacionais e internacionais e no desenvolvimento de a es de forma o.

1. NATA O PURA

Realizaram-se durante o ano de 2022 dez provas do Calendário Nacional, com a presença de árbitros de todos os Conselhos Regionais.

Prova	Local	Data
Torneio De Masters De Inverno	Torres Novas	28/Jan/22
Campeonatos Nacionais De Juvenis, Juniores e Absolutos - Piscina Longa	Coimbra - Cop	31/Mar/22
Campeonatos Nacionais De Clubes 1� Divisão - Masculinos E Femininos	Oeiras - Jamor	09/Abr/22
Open Internacional Master de Verão XXII Campeonato Nacional Master De Verão	Reguengos De Monsaraz	09/Jul/22
Open De Portugal, Campeonatos Absolutos De Portugal, Campeonatos Nacionais de Juvenis	Oeiras - Jamor	28/Jul/22
Apuramento Para o Campeonato Nacional Da 3� Divisão	Bragança	30/Out/22
Campeonato Nacional De Inverno Jun e Sen (Piscina Curta)	Leiria	09/Dez/22

Tabela 1 Arbitragem – Competi es Nacionais de NP

ÁRBITROS INTERNACIONAIS

Lista n.� 19 – 1 janeiro 2018 a 31 dezembro 2022		
ANL	Ana Paula Garcia	Starter
ANCNP	Luís Teixeira	Starter
ANL	Tiago Marques	referee
ANDS	Sandra Oliveira	referee
ANNP	Patrícia Marques	referee

Tabela 2 Arbitragem –  rbitros Internacionais NP Lista n. 19



Lista n.º 20 – 1 janeiro 2021 a 31 dezembro 2022		
ANMinho	António Sampaio	Starter
ANNP	José Cruz	Starter
ANMAD	Alexandre Fernandes	referee
ANDS	Filipa Gonçalves	referee
ANL	Sérgio Manso	referee

Tabela 3 Arbitragem – Árbitros Internacionais NP Lista n.º20

2. ÁGUAS ABERTAS

Realizaram-se durante o ano de 2022, 1 prova do Calendário Nacional e duas provas Internacionais, Campeonato europeu de Juniores e Taça do Mundo, ambas em Setúbal.

Prova	Local	Data
Campeonato Nacional de Águas Abertas	Aviz	14/mai/22

Tabela 4 Arbitragem – Competições Nacionais AA

ÁRBITROS INTERNACIONAIS

A Federação Portuguesa de Natação conta atualmente nas listas FINA Open Water Officiais #14 e #15 com os seguintes Árbitros:

Lista n.º 13 – 1 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro 2022		
ANL	José Pedro Brandao	referee
ANAlentejo	Vasco Lopes da Silva	referee
ANL	Sérgio Manso	referee
ANL	Tiago Marques	referee

Tabela 5 Arbitragem – Árbitros Internacionais AA Lista n.º13

Lista n.º 14 – 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro 2024		
ANNP	José António Da Silva Cruz	referee
ANIC	Bárbara Dias	referee
ANDS	Filipa Gonçalves	referee
ANL	Alexandre Matzinger	referee

Tabela 6 Arbitragem – Árbitros Internacionais AA Lista n.º14



3. POLO AQUÁTICO

Os vários campeonatos decorreram com normalidade não obstante a escassez de recursos humanos que se tem verificado nos últimos anos. Para inverter esta situação está em curso um programa de carreira de árbitros, oficiais e delegados com ações programadas, com impacto nos jogos da PO1 com a presença de delegados em quase todos os jogos, considerando ainda o exíguo número que se perspetiva que aumente na próxima época.

Em termos internacionais os três árbitros com certificação LEN e FINA tiveram várias presenças em torneios europeus, campeonatos da europa de jovens e com uma presença no campeonato da europa seniores masculinos o que atesta da qualidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

ÁRBITROS INTERNACIONAIS

FINA e LEN 1 jan. a 31 dez 2022	
ANNP	Eurico Simão Silva
ANNP	Luis Miguel Alves
ANNP	Luis Miguel Santos

Tabela 7 Arbitragem – Árbitros Internacionais PA

4. NATAÇÃO ARTÍSTICA

A época de 2022 contou com a realização de três Campeonatos Nacionais de Natação Artística.

Prova	Local	Data
Campeonato Nacional De Figuras E Esquemas Técnicos	Coruche	Dez
Campeonato Nacional De Inverno	Lagos	Mar
Campeonato Nacional De Verão	Abrantes	Jul

Tabela 8 Arbitragem – Competições Nacionais NART

ÁRBITROS INTERNACIONAIS

Artistic Swimming Judges 2023– 1 de Janeiro a 31 Dezembro 2023		
ANNP	Joana Cardoso	Juiz
ANCNP	Angela Gordino	Juiz
ANNP	Carla Silva	Juiz

Tabela 9 Arbitragem – Árbitros Internacionais FINA NART



5. NATAÇÃO ADAPTADA

Prova	Local	Data
Campeonato Nacional De Inverno De Natação Adaptada	Porto - Campanhã	29/Jan/22
Campeonato Nacional De Verão De Natação Adaptada	Abrantes	02/Jul/22

Tabela 10 Arbitragem – Competições Nacionais NA

6. FORMAÇÃO

Formação Ministrada	Local	Data
Curso Complementar de Arbitragem NART	Online	5 mar.
Clinic FINA Open Water Swimming Certification Schools for Officials	Carcavelos	31 abr.
FINA Artistic Swimming Certification School for Judges	Porto	25 nov.

Tabela 11 Arbitragem – Formação

7. PARTICIPAÇÕES EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

A Federação Portuguesa de Natação, foi representada nas competições internacionais em todas as disciplinas, indo de encontro aos objetivos do Conselho Nacional de Arbitragem e que muito se congratula do bom desempenho das funções.

Natação Pura:

- Sérgio Manso - *2022 European Junior Championship, Bucharest (ROU)*;
- Alexandre Fernandes - *LEN European Championships, Rome (ITA)*;
- Tiago Marques - *16th FINA World Swimming Championships (25m) 2022*.

Águas Abertas:

- José Pedro Brandão - *LEN European Championships, Rome (ITA)*.
- Filipa Gonçalves e Alexandre Matzinger - *FINA Marathon Swim World Series, Paris (France)*.
- Alexandre Matzinger, Vasco Silva, Catarina Neves, Tiago Oliveira, Filipa Gonçalves, Ana Domingues, Bárbara Dias, Mariana Calisto, Sérgio Manso e Tiago Marques - *LEN Junior European Championships Open Water, Setubal (POR)*.

Natação Artística:

- Angela GORDINO - *LEN European Championships, Rome (ITA)*.

Natação Adptada:

- 40 árbitros da Madeira e continente participaram no - *MADEIRA 2022 World Para Swimming Championships*.



IX. RELATÓRIO E CONTAS 2022

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e nos termos das disposições legais e estatutárias, submetemos à consideração de V. Exas o relatório de gestão da FPN, de forma a prestar a devida informação sobre a informação financeira do ano findo em 31 de dezembro de 2022.

Para efeito de suporte das contas apresentadas pela Direção, elabora-se o presente Relatório de Gestão, que deve acompanhar e ser lido em conjunto com o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e por Funções, a Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, relativas ao exercício findo naquela data, incluindo ainda as notas anexas às demonstrações financeiras.

Aspetos relevantes das demonstrações financeiras

De acordo com a legislação aplicável, a FPN apresenta as suas demonstrações financeiras em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Entidades do sector não lucrativo (ESNL), conforme previsto no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho (o qual republica e passa a integrar as matérias do sector não lucrativo no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho).

As Demonstrações Financeiras apresentadas, respeitantes ao exercício de 2022, evidenciam os seguintes valores de referência, incluindo a evolução desde o ano de 2018:

	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2020	Ano 2019	Ano 2018
Total de Balanço	2 106 056,68	1 759 882,80	1 784 365,38	2 173 440,74	1 838 823,22
Total dos Fundos Patrimoniais	1 444 232,83	1 145 915,63	948 368,28	660 681,21	655 168,82
Total do Passivo	661 823,85	613 967,17	835 997,10	1 512 759,53	1 183 654,40
Resultado líquido do exercício	298 317,20	197 547,35	287 687,07	5 512,39	66 343,89
Variação dos fundos de caixa	362 735,86	124 452,91	182 734,87	107 265,72	91 696,71



A evolução económica e financeira da Federação encontra-se detalhada no Relatório Técnico preparado pela Contabilista Certificada e nas contas apresentadas nas páginas seguintes deste Relatório e Contas.

Dívidas em mora ao Estado e Segurança Social

No decurso do ano de 2022 e até à presente data, não existiram quaisquer dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

Proposta de aplicação dos resultados

Propomos que o resultado líquido apurado no exercício, no montante positivo de 298.317,20 euros (duzentos e noventa e oito mil trezentos e dezassete euros e vinte cêntimos), seja englobado nos Fundos Patrimoniais da Federação.

Acontecimentos após data de balanço

Até à presente data, não temos conhecimento de quaisquer outros acontecimentos adicionais que possam afetar as contas agora apresentadas.

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 14 de março de 2023.

Lisboa, 14 de março de 2023

A Direção

António José Silva



2. RELATÓRIO TÉCNICO

Balanço Analítico:

O Balanço da Federação Portuguesa de Natação à data de 31 de dezembro de 2022 evidenciava um total de 2.106.056,68 euros, dos quais se salientam o montante de disponibilidades registada em caixa e bancos no valor de 1.123.357,04 euros (cerca de 53% do total do balanço) e o montante de 550.453,52 euros na rubrica de dividas de devedores por contribuições e patrocinadores, dos quais 305.619,24 euros dizem respeito a valores que ficaram por receber referentes aos contratos programa de enquadramento técnico celebrados com os municípios. Os compromissos assumidos pela Federação Portuguesa de Natação, nomeadamente o pagamento a todos os técnicos foram cumpridos na integra. Para além deste valor inclui também os valores a receber de várias entidades, nomeadamente junto do Comité Olímpico de Portugal (COP) e Comité Paralímpico de Portugal (CPP).

Os Ativos Fixos Tangíveis da Federação alcançavam, naquela data, um montante líquido de 198.584,90 euros (2021: 225.395,90 euros), cujo peso percentual no Ativo do Balanço é de 9%, e o principal ativo diz respeito ao adiantamento por conta de investimentos, referente ao contrato de aquisição de um imóvel em Montemor-o-Velho, cujos pagamentos foram suspensos desde julho de 2013, e para o qual a Direção se encontra a negociar a sua resolução junto do promitente vendedor. A redução efetuada em 2016 diz respeito à regularização do montante de 50% do adiantamento por conta dos fundos patrimoniais da federação.

No decurso do exercício de 2022, foram adquiridos diversos ativos fixos tangíveis que ascenderam a 27.366,78 euros, salientando-se a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros (25.616,79 euros) e vários equipamentos administrativos.

Os Ativos correntes da Federação alcançavam, naquela data, um montante de 1.903.915,24 euros (2021: 1.528.861,86 euros), cujo peso percentual no Ativo do Balanço é de 90%, representado essencialmente pelas dívidas de devedores por contribuições e patrocinadores (550.453,52 euros) e pelas disponibilidades (1.123.357,04 euros).

No que respeita ao passivo corrente, este ascende a 632.533,00 euros (2021: 568.346,91 euros) e refere-se, essencialmente, aos fornecedores e outros passivos correntes, o qual inclui os acréscimos de gastos com o mês de férias e o subsídio de férias dos trabalhadores da Federação. O passivo inclui ainda a rubrica de Associados, referente aos valores ainda por liquidar junto das Associações Regionais, referente aos Contratos-Programa celebrados em 2022.



O total dos Fundos Patrimoniais situou-se em 1.444.232,83 euros (2021: 1.145.915,63 euros) e foi afetado pelo Resultado Líquido positivo do exercício, que ascendeu a 298.317,20 € (2021: 197.547,35 euros).

Em 31 de dezembro de 2022, a Federação continua com responsabilidades futuras com a aquisição de ativos, no montante de 634.916,37 euros (2021: 634.916,37 euros), respeitantes ao investimento em curso para aquisição do imóvel em Montemor-o-Velho, para o qual foram já efetuados adiantamentos de 231.568,50 euros (2021: 231.568,50 euros).

Em termos contratuais, a Federação está vinculada por contrato promessa de compra e venda com a entidade Itmov, Lda. tendo por objeto a compra de um imóvel em Montemor-o-Velho onde funcionou, até 30 de junho de 2013, o "Campus Aquático". A partir dessa data, a FPN cessou a ocupação do referido imóvel, bem como o pagamento das quantias a que estava contratualmente obrigada por força do referido contrato.

À presente data, não foi ainda possível resolver esta situação pelo que a Federação encontra-se a dirimir uma tentativa de resolução extrajudicial que não onere as partes junto da sociedade Itmov, Lda., nomeadamente a resolução do referido contrato promessa de compra e venda sem quaisquer consequências negativas relevantes para a Federação.

Em março de 2017, após novo contato, ficou acordado que a Itmov, Lda irá devolver metade do valor que a FPN pagou a título de sinal, até ao final do mandato da atual Direção, ou seja, até ao final do ano 2020. Até à presente data não houve qualquer devolução do valor em questão.

Com este cenário, no ano de 2016 afetou-se, aos fundos patrimoniais o impacto da devolução de apenas 50% do valor do sinal pago à Itmov, Lda, ou seja 115.784,25 euros.

Demonstração de Resultados:

As Vendas e prestações de serviços (267.541,77 euros), são compostas pelos ganhos associativos relativos em grande parte às taxas de inscrição em provas e nas vendas de material desportivo. Este valor é significativamente superior ao do ano anterior uma vez que se retomou a atividade desportiva na sua plenitude depois da pandemia.

Os Subsídios à Exploração registaram um valor de 5.047.763,19 euros (2021: 4.735.555,84 euros), representando um aumento de cerca de 312.207,40 euros. Este aumento deveu-se fundamentalmente aos contratos programas assinados com as autarquias, uma vez que a atividade voltou à normalidade relativamente aos anos anteriores.



Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um valor de 5.787.551,27 euros (2021: 5.099.839,70 euros) o que representa um aumento de 13% em relação ao exercício anterior.

Os Gastos com o pessoal atingiram neste período o montante de 741.058,04 euros (2021: 655.342,45 euros). Esta rubrica registou um acréscimo de 13% relativamente ao ano anterior.

Os Outros rendimentos registaram um valor de 3.156.325,61 euros (2021: 2.183.952,30 euros). A rubrica inclui fundamentalmente os valores relativos a reembolsos de viagens (2.838.337,64 euros) e seguros desportivos (114.596,75 euros). A rubrica “Formação” inclui as receitas de várias ações de formação realizadas pela Federação, durante o ano de 2022 (72.765,54 euros).

Os Outros gastos registaram um valor de 1.049.581,09 euros (2021: 735.612,71 euros) o que representa um aumento de cerca de 42%, em relação ao ano anterior.

Os Apoios financeiros concedidos ascenderam a 652.744,66 euros, e dizem respeito aos apoios entregues no contexto da atividade desportiva aos vários agentes desportivos, sendo de salientar o apoio entregue às Associações Regionais, no âmbito dos contratos-programa celebrados para as atividades regulares e de apoio à formação, os quais ascenderam a um total de 329.430,41 euros.

O Resultado Líquido do exercício foi positivo, no montante de 298.317,20 €.

A Contabilista Certificada:

Marta Bastos – CC 7723

3. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

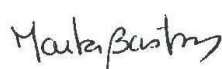
RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2022	2021
ATIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	198 584,90	225 395,90
Investimentos Financeiros		3 556,54	5 625,04
		202 141,44	231 020,94
Activo corrente:			
Estado e outros entes públicos.....			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros....	6	550 453,52	546 162,90
Outros ativos correntes.....	7	208 834,55	216 555,81
Diferimentos.....	9	21 270,13	5 508,48
Caixa e depósitos bancários.....	4	1 123 357,04	760 634,67
		1 903 915,24	1 528 861,86
Total do Ativo		2 106 056,68	1 759 882,80
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....	5	1 145 915,63	948 368,28
Resultados transitados.....		-	-
		1 145 915,63	948 368,28
Resultado líquido do período.....		298 317,20	197 547,35
Total do Fundo Patrimoniais		1 444 232,83	1 145 915,63
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	10	29 290,52	45 620,26
Provisões.....		-	-
		29 290,52	45 620,26
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		132 993,70	152 591,01
Estado e outros entes públicos.....	8	106 296,33	36 694,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros....	6	42 072,41	48 198,39
Financiamentos obtidos	10	16 128,74	5 934,58
Diferimentos.....	9	-	1 804,10
Outras passivos correntes.....	7	335 042,15	323 124,28
		632 533,33	568 346,91
Total do passivo		661 823,85	613 967,17
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2 106 056,68	1 759 882,80

O Anexo faz parte integrante do Balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

A Direção



A Contabilista Certificada



4. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	11	267 541,77	171 937,38
Subsídios, doações e legados à exploração.....	12	5 047 763,19	4 735 555,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	13	(539 712,49)	(360 588,36)
Fornecimentos e serviços externos.....	14	(5 787 551,27)	(5 099 839,70)
Gastos com o pessoal.....	15	(741 058,04)	(655 342,45)
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outros rendimentos	16	3 156 325,61	2 183 952,30
Outros gastos	17	(1 049 581,09)	(735 612,71)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		353 727,68	240 062,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(54 177,78)	(40 464,86)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		299 549,90	199 597,44
Juros e rendimentos similares obtidos.....	18	20,61	25,89
Juros e gastos similares suportados.....	18	(1 253,31)	(2 075,98)
Resultado antes de impostos		298 317,20	197 547,35
Imposto sobre o rendimento do período.....		-	-
Resultado líquido do período		298 317,20	197 547,35

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

A Direção



A contabilista Certificada





5. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados.....	11	267 541,77	171 937,38
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	13	(539 712,49)	(360 588,36)
Resultado bruto		(272 170,72)	(188 650,98)
Outros rendimentos.....		-	-
Gastos de distribuição.....		-	-
Gastos administrativos.....		(212 360,01)	(268 826,44)
Gastos de investigação e desenvolvimento.....		-	-
Gastos de organização de atividades.....		893 548,88	642 857,77
Outros gastos (ganhos/perdas exercícios anteriores).....		(109 447,64)	14 242,98
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		299 570,51	199 623,33
Gastos de financiamento.....		(1 253,31)	(2 075,98)
Resultados antes de impostos		298 317,20	197 547,35
Imposto sobre o rendimento do período.....		-	-
Resultado líquido do período		298 317,20	197 547,35

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

A Direção

A Contabilista Certificada

6. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Método Directo)

	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2022	2021
Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e utentes		267 541,77	171 937,38
Pagamentos de Subsídios		(210 708,03)	(287 704,01)
Pagamentos de Apoios		(56 982,34)	(19 970,00)
Pagamento de Bolsas		(100 754,48)	(30 529,05)
Pagamentos a Fornecedores		(3 764 802,08)	(2 689 884,00)
Pagamentos ao Pessoal		(707 807,83)	(616 742,44)
Caixa gerada pelas operações		(4 573 512,99)	(3 472 892,12)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		465 846,63	(680 905,98)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(4 107 666,36)	(4 153 798,10)
Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(28 181,36)	(55 825,30)
Adiantamento activo fixo tangível		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Juros e rendimentos similares		20,61	25,89
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(28 160,75)	(55 799,41)
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento (Subsídios e Outros apoios)		4 497 309,67	4 331 974,44
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento		-	-
Juros e gastos similares		1 253,30	2 075,98
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		4 498 562,97	4 334 050,42
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		362 735,86	124 452,91
Efeito das diferenças de câmbio		13,49	35,89
Caixa e seus equivalentes no início do período		760 634,67	636 217,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 123 357,04	760 634,67

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

A Direção



A Contabilista Certificada



7. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM DIZEMBRO DE 2021

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		660 681,21			#####	948 368,28
Alterações do período:						
Alterações de políticas contab.						0,00
Outras alterações reconhecidas nos FP						0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado integral					197 547,35	197 547,35
Operações com Instituidores no período						
Fundos		287 687,07			-287 687,07	0,00
Outras operações						0,00
		287 687,07	0,00	0,00	-287 687,07	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021		948 368,28	0,00	0,00	#####	1 145 915,63

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		948 368,28			#####	1 145 915,63
Alterações do período:						
Alterações de políticas contab.						0,00
Outras alterações reconhecidas nos FP						0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado integral					298 317,20	298 317,20
Operações com Instituidores no período						
Fundos		197 547,35			-197 547,35	0,00
Outras operações						0,00
		197 547,35	0,00	0,00	-197 547,35	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022		1 145 915,63	0,00	0,00	#####	1 444 232,83

O Anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

A Direção



A Contabilista Certificada





8. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

1. Introdução

Identificação da entidade

A Federação Portuguesa de Natação, também designada pela sigla FPN ou por Federação, é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 19 de agosto de 1930, sob a forma de associação sem fins lucrativos.

De acordo com os estatutos, a FPN é uma federação unidesportiva, titular do estatuto de entidade pública desportiva.

A FPN tem os seus estatutos aprovados pela Assembleia Geral de 28 de junho de 2009, com alterações aprovadas em Assembleia Geral de 19 de outubro de 2019 (Escritura Pública, respetivamente em 27 de julho e 3 de dezembro de 2009), e posteriores alterações aprovadas em Assembleia Geral de 1 de novembro de 2014.

Atividade

Para além das regras e ordenamento dos diversos Regulamentos que, nos termos estatutários, são aprovados pela Direção, a atividade da FPN rege-se pelos estatutos e pela lei vigente, designadamente pelo regime jurídico das federações desportivas, subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, e ainda pelas normas a que ficar vinculada pela sua filiação em organismos internacionais.

Constituem atribuições da FPN a definição de valores e objetivos da natação nacional, em todas as suas variantes, bem como o seu fomento e desenvolvimento.

De acordo com a definição estabelecida pela Federação Internacional de Natação (FINA), a FPN superintende a prática da natação para amadores e, entre outros fins (estatutariamente definidos) tem como objetivo promover, regulamentar e dirigir a nível nacional, o ensino e a prática da natação nas suas diversas disciplinas, designadamente na Natação Pura, Pólo Aquático, Natação Artística, Águas Abertas, Masters e suas variantes, natação adaptada e saltos para a água, bem como todas as práticas desportivas efetuadas em piscinas.



Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão a 14 de março de 2023, pelo presidente da Direção, Prof. António José Silva.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram obtidas a partir dos registos contabilísticos da Federação, os quais foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

É do entendimento da Direção que as presentes demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da FPN bem como a sua posição e desempenho financeiros e os fluxos de caixa.

De acordo com a Lei e os Estatutos, as contas agora apresentadas pela Direção são ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Entidades do setor não lucrativo, conforme previsto no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho (o qual republica e passa a integrar as matérias do setor não lucrativo no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho).

Devem entender-se como fazendo parte das mesmas, Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), bem como as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o presente anexo.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.



A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do balanço e da demonstração dos resultados referentes a 31 de dezembro de 2022 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo da aquisição à data de transição para NCRF 7, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os cargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.



Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas dentro dos limites das taxas legalmente fixadas (taxas máximas, com exceções das viaturas) de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil esperadas como segue:

	<u>Vida útil (anos)</u>
Obras em edificações alheias	5
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3-8
Outros	3-8

Os bens de reduzido valor (valores unitários inferiores a 1.000 euros) são amortizados no ano de aquisição e o respetivo dispêndio é reconhecido como gasto integral do exercício respetivo.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Imparidade de Ativos fixos tangíveis:

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

3.2 Investimentos financeiros

A rubrica de investimentos financeiros engloba o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e encontra-se registada ao custo de aquisição.

O FCT é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da



compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

3.3 Outros ativos correntes

As rubricas de Outros ativos correntes são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade.

As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Ajustamento de contas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.4 Inventários

Os custos com aquisição de mercadorias e outros inventários são imediatamente reconhecidos com gastos do período.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo. Os descobertos bancários se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.6 Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta de Fundos recolhe a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.7 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo (valor nominal).

Os mesmos são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a empresa ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.



3.8 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

3.9 Imposto sobre o rendimento

A FPN é uma Instituição Desportiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que beneficia de isenção de tributação em sede de IRC, ao abrigo do Artigo 10º do Código do IRC (Pessoas Coletivas de Utilidade Pública e de Solidariedade Social). Assim, os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitos a IRC, considerando-se ainda rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

3.10 Benefícios aos empregados

A federação não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.11 Pessoal ao serviço da Federação

No final do ano, a federação tem 27 colaboradores ao seu serviço (2021: 27 trabalhadores).

3.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação: i) presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.



As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da previsão em causa.

3.13 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da atividade da federação. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

3.14 Subsídio Governamentais

Subsídios relacionados com rendimentos

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima e compensar deficits de exploração de um dado exercício são imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

Os subsídios à exploração obtidos do Instituto Português do Desporto da Juventude (IPDJ) são reconhecidos tendo em consideração o exercício para os quais foram atribuídos.

Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.15 Especialização dos exercícios (Rendimentos e Gastos)

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

No caso da realização e/ou participação em projetos (provas) de carácter plurianual, os rendimentos e gastos são reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício (ano) de realização da prova.



3.16 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da federação são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes:

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são divulgados nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento da sua aplicação na informação reportada pela FPN.

3.16.1 Provisões

A Federação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e o montante de recursos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.16.2 Ativos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades congéneres e o caráter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.



3.16.3 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4. Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Numerário	807,22	21 920,38
Depósitos bancários	<u>1 122 549,82</u>	<u>738 714,29</u>
	<u>1 123 357,04</u>	<u>760 634,67</u>

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

5. Ativos fixos tangíveis

	<u>Edifícios e out. const.</u>	<u>Equip. básico</u>	<u>Equip. Transp.</u>	<u>Equip. Administ.</u>	<u>Adiantam. Invest.</u>	<u>TOTAL</u>
1 de Janeiro 2021						
Custo de aquisição	38 115,00	294 472,56	182 216,18	337 628,58	115 784,25	968 216,57
Depreciações acumuladas	<u>-38 115,00</u>	<u>-290 602,61</u>	<u>-137 480,96</u>	<u>-291 982,54</u>		<u>-758 181,11</u>
Valor Líquido 1 Janeiro 2021	<u>0,00</u>	<u>3 869,95</u>	<u>44 735,22</u>	<u>45 646,04</u>	<u>115 784,25</u>	<u>210 035,46</u>
Adições		5 894,47	43 900,00	6 030,83		55 825,30
Transferências e abates						
Depreciação - Exercício		-4 153,61	-17 751,58	-18 559,67		-40 464,86
Depreciação - trans. e abates						
Valor Líquido 31 Dezembro 2021	<u>0,00</u>	<u>5 610,81</u>	<u>70 883,64</u>	<u>33 117,20</u>	<u>115 784,25</u>	<u>225 395,90</u>
Custo de aquisição	38 115,00	297 471,79	226 116,18	343 659,41	115 784,25	1 021 146,63
Depreciações acumuladas	<u>-38 115,00</u>	<u>-291 860,98</u>	<u>-155 232,54</u>	<u>-310 542,21</u>		<u>-795 750,73</u>
Valor Líquido 31 Dezembro 2021	<u>0,00</u>	<u>5 610,81</u>	<u>70 883,64</u>	<u>33 117,20</u>	<u>115 784,25</u>	<u>225 395,90</u>

1 Janeiro 2022



Custo de aquisição	38 115,00	297 471,79	226 116,18	343 659,41	115 784,25	1 021 146,63
Depreciações acumuladas	<u>-38 115,00</u>	<u>-291 860,98</u>	<u>-155 232,54</u>	<u>-310 542,21</u>		<u>-795 750,73</u>
Valor Líquido 1 Janeiro 2022	0,00	5 610,81	70 883,64	33 117,20	115 784,25	225 395,90
Adições			25 616,79	1 749,99		27 366,78
Transferências e abates						
Depreciação - Exercício		-1 626,61	-27 365,32	-25 185,85		-54 177,78
Depreciação - trans. e abates						
Valor Líquido 31 Dezembro 2022	0,00	3 984,20	69 135,11	9 681,34	115 784,25	198 584,90
Custo de aquisição	38 115,00	297 471,79	251 732,97	345 409,40	115 784,25	1 048 513,41
Depreciações acumuladas	<u>-38 115,00</u>	<u>-293 487,59</u>	<u>-182 597,86</u>	<u>-335 728,06</u>		<u>-849 928,51</u>
Valor Líquido 31 Dezembro 2022	0,00	3 984,20	69 135,11	9 681,34	115 784,25	198 584,90

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Depreciações de exercício” da Demonstrações dos Resultados pela sua totalidade.

Conforme se refere na Nota 3.1, a Federação deprecia os seus ativos fixos tangíveis pelo período da sua vida útil estimada que, geralmente, coincide com as taxas máximas fiscalmente aceites para efeitos de dedução ao imposto sobre o rendimento.

Os valores constantes em Edifícios e outras construções referem-se a obras realizadas pela Federação em propriedade alheia (Sede Social).

O investimento em curso respeita aos adiantamentos por conta do contrato promessa para futura aquisição do imóvel situado em Montemor-o-Velho (Nota 18), cujos pagamentos foram suspensos desde julho de 2013, e para o qual a Direção se encontra a negociar a sua resolução junto do promitente vendedor. A redução verificada em 2016 diz respeito à regularização do montante de 50% do adiantamento por conta dos fundos patrimoniais da federação.

6. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os saldos devedores relacionados com subsídios a receber e com valores a receber de patrocinadores eram os seguintes:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
<u>Subsídios a receber:</u>		
Autarquias Locais / Outros	305 619,24	235 528,88
Associações Regionais	118 722,38	166 550,44
Comité Paralímpico de Portugal (CPP)	95 368,46	117 231,94
Comité Olímpico de Portugal (COP)	20 743,44	15 237,71
FINA - Federation Internationale Natacion	-	6 613,93
IPC - Comité Paralímpico Internacional	10 000,00	5 000,00
	<u>550 453,52</u>	<u>546 162,90</u>



As verbas referentes às Autarquias Locais (305.619,24 euros) dizem respeito aos valores ainda por receber dos contratos assinados referentes ao enquadramento técnico das piscinas de diversos municípios e aos seguros do Portugal a Nadar.

O valor de 118.722,38 euros a receber das Associações Regionais diz maioritariamente respeito ao apoio logístico referente à organização do Campeonato da Europa WPS (2021).

O valor em dívida pelo COP respeita fundamentalmente às verbas relativas aos Programas de apoio à preparação (8.733,44 euros), “Esperanças Olímpicas” (2.321,43 euros) e cartão Repsol (9.688,57 euros).

O valor referente ao CPP corresponde às verbas ainda por receber a 31 de dezembro de 2022, no âmbito dos Programas de preparação (95.368,46 euros).

7. Outros ativos correntes e Outros passivos correntes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os saldos de Outros ativos correntes e Outros passivos correntes eram os seguintes:

	31-12-2022		31-12-2021	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
<u>Outras contas a receber:</u>				
Outros devedores	208 589,24	-	211 493,48	-
 <u>Outras contas a pagar:</u>				
Acréscimo de gastos – Remunerações	-	93 594,74	-	86 191,67
Acréscimo de gastos - Outros custos	-	10 281,25	-	36 339,72
Acréscimos de proveitos	-	-	5 062,33	-
Outros credores	-	231 163,16	-	200 592,89
	<u>208 589,24</u>	<u>335 039,15</u>	<u>216 555,81</u>	<u>323 124,28</u>

A rubrica de Acréscimos de gastos - Remunerações inclui a estimativa com férias e subsídio de férias dos trabalhadores do quadro da Federação, relativas ao ano de 2022, as quais serão liquidadas no ano seguinte.

A rubrica de Outros credores inclui entre outros, os valores de bolsas e prémios a liquidar junto de clubes, atletas e treinadores, no valor global de 107.969,70 euros (2021: 64.202,96 euros).

8. Estado e Outros Entes Públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os saldos com o Estado e outros entes públicos eram os seguintes:

	31-12-2022		31-12-2021	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRS	-	20 286,82	-	23 121,60
Imposto s/ rendimento - IRC			-	
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	-	10 025,44	-	698,20
Contribuições p/ segurança social	-	75 984,07	-	12 874,75
Penhoras vencimento			-	
	0,00	106 296,33	0,00	36 694,55

9. Diferimentos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a conta de Diferimentos apresentava os seguintes valores:

	31-12-2022		31-12-2021	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
<u>Gastos a reconhecer:</u>				
Gastos a reconhecer	21 270,13	-	5 508,48	-
Rendimentos a reconhecer	-		-	1 804,10
	21 270,13	0,00	5 508,48	1 804,10

Esta rubrica inclui o diferimento dos custos com apólices de seguros, as quais são pagas antecipadamente e no início de período de vigência da respetiva apólice, bem como as cauções das rendas dos imóveis arrendados.

10. Financiamentos obtidos

Foi realizado através do banco BPI o Contrato de Crédito com Reserva de Propriedade nº 1863083600 para a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros da marca Lexus no valor de 31.061,82 euros, sendo o valor em dívida em 31 de dezembro de 2022 de



10.611,97 euros. A taxa de juro nominal é de 4.800%, TAE de 5,462% e um spread base de 4,800%.

No final de dezembro de 2020 foi efetuado um contrato de locação para uma viatura ligeira de passageiros da marca Toyota Prius no valor de 39.944,50 euros, sendo que o valor em dívida em 31 de dezembro de 2022 é de 23.846,89 euros.

No final de outubro de 2022 foi efetuado um contrato de locação para uma viatura ligeira de passageiros da marca Toyota Proace no valor de 25.616,79 euros, sendo que o valor em dívida em 31 de dezembro de 2022 é de 10.343,82 euros.

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Financiamento não corrente	29 290,52	45 620,26
Financiamento corrente	16 128,74	5 934,58
	<u>45 419,26</u>	<u>51 554,84</u>

11. Rédito

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecidos na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Vendas	13 286,14	12 847,05
Prestações de serviços	254 255,63	159 090,33
	<u>267 541,77</u>	<u>171 937,38</u>

A rubrica “Prestações de serviços” inclui, essencialmente, as receitas referentes às taxas de inscrição nas diferentes provas organizadas pela FPN.

12. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Subsídios do Estado e outros entes públicos		
IPDJ - Desenvolvimento de pratica desportiva	1 728 800,00	1 655 720,00
IPDJ - Piscinas Jamor	470 000,00	463 000,00
Município de Gondomar	455 088,12	70 209,72
IPDJ - Eventos Internacionais	354 878,99	350 000,00
Município de Felgueiras	282 500,00	300 000,00



Município de Vila Franca de Xira	245 000,00	219 000,00
COP - Comité Olímpico de Portugal	227 810,16	126 125,00
IPC Comité Paralímpico Internacional	210 000,00	200 000,00
Município de Paredes	144 177,50	96 000,00
Município Vila Nova Cerveira	136 849,98	39 010,42
LEN - Ligue Européenne de Natation	111 070,00	33 600,00
Município de Viseu	99 487,67	102 585,21
Município Albufeira	90 000,00	-
CPP - Comité Paralímpico Portugal	75 798,00	155 783,33
FINA - Federation Internationale Natation	69 314,96	30 141,43
Associação Natação Madeira	57 662,93	80 000,00
IPDJ - Formação	52 000,00	51 000,00
Município de Penafiel	45 953,74	47 390,31
Autarquias - Setúbal	40 000,00	30 000,00
Município de Tondela	38 091,96	18 961,80
Município de Barcelos	36 848,54	18 690,91
IPDJ - Nadar com Todos e para Todos	30 000,00	34 000,00
Project Erasmus Plays	17 760,00	-
Fundação do Desporto	8 500,00	-
IPDJ - Prémios Alto Rendimento	7 830,00	-
Outras entidades	6 360,00	11 409,75
IEFP - Instituto Emprego e Formação Profissional	5 980,64	2 858,63
Município de Almada	-	600 069,33
	<u>5 047 763,19</u>	<u>4 735 555,84</u>

Os valores dos municípios dizem respeito aos contratos-programa assinados no âmbito do enquadramento técnico das piscinas. Em 2022 a FPN deixou de colaborar com o Município de Almada por opção deste último.

O valor atribuído pelo COP inclui as verbas recebidas no âmbito do Contrato-Programa do “Projeto Paris 2024”, nomeadamente referente ao apoio à preparação olímpica (206.666,67,00 euros) e deteção talentos (21.143,49 euros).

O valor atribuído pelo CPP inclui as verbas recebidas referentes à preparação olímpica (75.798,00 euros),

13. Quantia de inventário reconhecida como um gasto durante o período

O montante utilizado no exercício de 2022 foi de 539.712,49 euros (2021: 360.588,36 euros) e diz respeito ao reconhecimento como gasto de diverso material consumível, conforme se detalha:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Equipamento desportivo	254 755,25	69 177,39
Material representação e propaganda	107 454,49	48 475,28
Troféus, medalhas e diplomas	93 453,74	44 306,65



Medicamentos e artigos de saúde	81 520,83	187 181,80
Outros	<u>2 528,18</u>	<u>11 447,24</u>
	<u>539 712,49</u>	<u>360 588,36</u>

14. Fornecimentos e serviços externos

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Deslocações e estadas	2 667 713,11	2 409 234,42
Honorários	1 890 543,93	1 874 711,84
Trabalhos especializados	874 330,37	587 769,20
Rendas	131 094,70	76 757,07
Comunicações	61 655,58	26 690,03
Seguros	36 748,51	33 312,45
Materiais	26 360,30	21 163,77
Vigilância e segurança	24801,58	14550,86
Conservação e reparação	20 231,14	11 233,50
Publicidade	19 649,35	2 152,50
Diversos	17 280,38	18 407,36
Serviços bancários	8 503,85	4 845,63
Energia e outros fluídos	4 738,77	3 982,67
Limpeza, higiene e conforto	3759,7	1478,5
Contencioso e notariado	140,00	13 549,90
	<u>5 787 551,27</u>	<u>5 099 839,70</u>

A rubrica de “Deslocações e estadas” inclui todos os gastos incorridos com deslocações, viagens, alojamentos e refeições com atletas, agentes desportivos e órgãos diretivos da Federação.

Na rubrica de “Honorários” estão registados os valores pagos a diversos profissionais liberais que colaboram com a federação, nomeadamente aos técnicos de várias piscinas e aos juizes e árbitros enquadráveis na política de pagamentos a estes agentes desportivos implementada pela Federação.

Os “Trabalhos especializados” incluem os gastos incorridos com empresas que prestam serviços em diferentes áreas, nomeadamente contabilidade, auditoria, consultoria, informática, assistência técnica, cronometragem, fisioterapia, serviços de fotografia/filmagens e jardinagem. Esta rubrica é fortemente influenciada pela realização do Campeonato do Mundo na Madeira.



15. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o ano findo em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, foram como segue:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Remunerações		
Órgãos sociais	-	-
Pessoal	610 743,48	532 982,34
	<u>610 743,48</u>	<u>532 982,34</u>
Encargos sociais		
Encargos sobre remunerações	122 897,02	109 096,21
Seguros	6 572,75	12 334,35
Outros	844,79	929,55
	<u>130 314,56</u>	<u>122 360,11</u>
	<u>741 058,04</u>	<u>655 342,45</u>

16. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos pode ser apresentada como se segue:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
<u>Outros rendimentos:</u>		
Rendimentos suplementares	3 077 305,64	2 096 925,34
Formação	72 765,54	24 942,56
Correções relativas a exercícios anteriores	6 240,94	62 048,51
Diferenças de câmbio favoráveis	13,49	35,89
	<u>3 156 325,61</u>	<u>2 183 952,30</u>

A rubrica “Rendimentos suplementares” inclui fundamentalmente os valores relativos a reembolsos de viagens (2.838.337,64 euros), seguros desportivos (114.596,75 euros) e patrocínios (90.306,10 euros).

A “Formação” inclui as receitas de várias ações de formação realizadas pela Federação, durante o ano de 2022.



17. Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
<u>Apoios financeiros concedidos:</u>		
Associações desportivas	329 430,41	310 124,38
Árbitros	152 553,16	96 593,82
Praticantes	108 279,48	14 975,00
Clubes	51.286,61	30 529,05
Treinadores	11.195,00	4 995,00
	<u>652 744,66</u>	<u>457 217,25</u>
Outros	145 896,55	127 057,41
Correções relativas a períodos anteriores	115 688,58	47 805,43
Impostos	112 859,09	89 674,24
Quotizações	22 392,21	13 858,38
	<u>396 836,43</u>	<u>278 395,46</u>
	<u>1 049 581,09</u>	<u>735 612,71</u>

Os “Apoios financeiros concedidos” respeitam aos apoios entregues no contexto da atividade desportiva, sendo de salientar o apoio entregue às Associações Regionais, no âmbito dos contratos-programa celebrados para as atividades regulares e de apoio à formação, os quais ascenderam a um total de 329.430,41 euros.

A rubrica “Outros” inclui fundamentalmente inscrições em eventos desportivos (77.959,82 euros) e seguros do programa Portugal a Nadar (67.391,23 euros).

18. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, é como se segue:

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
<u>Gastos financeiros</u>		
Juros pagos	1231,03	2075,98
Outros gastos financeiros	22,28	-
	<u>1253,31</u>	<u>2075,98</u>
<u>Rendimentos financeiros</u>		
Juros obtidos	20,61	25,89
Outros rendimentos financeiros	-	-
	<u>20,61</u>	<u>25,89</u>



19. Responsabilidades Contratuais

Contrato-promessa de compra de imóvel (Campus Aquático)

Em 31 de dezembro de 2022, a Federação tem responsabilidades futuras com a aquisição de ativos, no montante de 634.916,37 euros (2021: 634.916,37 euros), respeitantes ao investimento em curso para aquisição do imóvel em Montemor-o-Velho (Nota 5), para o qual foram já efetuados adiantamentos de 231.568,50 euros (2021: 231.568,50 euros).

Por proposta da Direção, a Assembleia Geral, em reunião efetuada em 21 de Julho de 2013, ratificou a decisão da Direção de *“Resolver, por via extrajudicial e por acordo recíproco das partes, o contrato promessa de compra e venda do imóvel onde se situava o Campus Aquático, em Montemor-o-Velho, mediante a devolução, pela entidade promitente vendedora, da quantia equivalente a metade da quantia liquidada pela FPN, a título de sinal e no âmbito mencionado contrato promessa, devolução essa a efetivar de forma parcelar até ao final do mandato previsível da atual Direção (Dezembro de 2016)”*.

Em termos contratuais, a Federação está vinculada por contrato promessa de compra e venda com a entidade Itmov, Lda. tendo por objeto a compra de um imóvel em Montemor-o-Velho onde funcionou, até 30 de junho de 2013, o "Campus Aquático". A partir dessa data, a FPN cessou a ocupação do referido imóvel, bem como a pagamento das quantias a que estava contratualmente obrigada por força do referido contrato.

À presente data, não foi ainda possível resolver esta situação pelo que a Federação encontra-se a dirimir uma tentativa de resolução extrajudicial que não onere as partes junto da sociedade Itmov, Lda., nomeadamente a resolução do referido contrato promessa de compra e venda sem quaisquer consequências negativas relevantes para a Federação.

Em março de 2017, após novo contato, ficou acordado que a Itmov, Lda irá devolver metade do valor que a FPN pagou a título de sinal, até ao final do mandato da atual Direção, ou seja, até ao final do ano 2020.

Com este cenário afetou-se, em 2016 aos fundos patrimoniais o impacto da devolução de apenas 50% do valor do sinal pago à Itmov, Lda, ou seja 115.784,25 euros.

Para além desta situação, a FPN não tem quaisquer responsabilidades contratuais assumidas significativas não registadas ou divulgadas nas demonstrações financeiras.



20. Dívidas em mora ao Estado

Não existe, nem existiu, qualquer dívida em mora para com o Estado ou a Segurança Social relativa a impostos e ou contribuições.

21. Acontecimentos após data de balanço

Até à presente data, não temos conhecimento de quaisquer outros acontecimentos adicionais que possam afetar as contas agora apresentadas.

A Direção da FPN A Contabilista Certificada

Prof. António José Silva

Marta Bastos



9. PARECER DO CONSELHO FISCAL